ANNO LXI — NUMERO 56

TERÇA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de março, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

No sabbado foram apresentados os seguintes pareceres reconhecendo deputados por Pernambuco:

10.º districto. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (L);

11.º dito. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos (C);

12.º dito. Dr. Antonio Gonçalves Ferreirá (C).

— Hontem, domingo, á 1 hora da tarde, foi aberta com as solemnidades do estylo a 1.ª sessão da 19.ª legislatura da Assembléa Geral.

— Hoje, na Camara dos Deputados, não houve sessão.

— O Senado reelegeu hoje a sua meza do anno passado.

A commissão de resposta á Falla do Throno ficou composta com os senadores Corrêa, Junqueira e Nunes Gonçalves.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

ROMANOS

(Continuação)

O segundo grão de instrucção entre os romanos consistia no ensino da rhetorica e dividia-se em duas classes: a das crianças e a dos adolescentes.

Mais tarde os imperadores romanos fundaram diversos estabelecimentos de instrucção a par das aulas de grammatica e de rhetorica.

Deveu-se-lhes igualmente a creação de bibliethecas publicas. É a um d'elles, Adrianno, deveu-se o estabelecimento de uma escola de bellas artes *(Athenæum)* que com a fundação das duas universidades (em Roma e Constantinopla) de Theodosio e Valentiniano completou a obra da instrucção entre os romanos.

D'elles herdamos o direito romano, ainda hoje estudado cuidadosamente, e que conjunctamente com o grego, o latim, a rhetorica, a medicina e a philosophia, formava o grupo de conhecimentos litterarios d'essa civilisação romana tão conhecida em o nosso paiz pelas pessoas cultas.

« O povo romano (como bem diz um escriptor celebre) foi o que mais se approximou da moral christã e judaica. »

« Mas é preciso notar (accrescenta Graça Aleixo) que a educação intellectual e principalmente o ensino da leitura e da escripta não era, nem podia ser, cousa muito geral; constituia, pelo contrario, um apanagio de poucos privilegiados pela fortuna ou pelo favoritismo.

« A massa dos subditos do imperio romano permanecia naturalmente na ignorancia; e aquelle brilhante ensino litterario era filho ou da ida da mocidade romana a instruir-se na Grecia ou da instrucção das artes grega em Roma.

« Os mais notaveis professores de Roma foram Seneca e Quintilianno; mas note-se que nenhum d'elles foi mestre de primeiras lettras, nem d isso curavam.

« Só a philosophia e a jurisprudencia conservavam, principalmente no imperio do Oriente, o cunho romano. »

De resto um novo elemento se introduzio nos costumes e na litteratura. A esse novo elemento —o *Christianismo*—temos de ir buscar os motivos da subsequente educação na Europa.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado gran-cruz da ordem do Cruzei S. A. o principe Alberto Victor, filho primogenito de S. A. o principe de Galles.

— Concedeu-se ao Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil a exoneração que pedio do cargo de delegado especial do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, na provincia do Ceará, e foi nomeado para o mesmo cargo o Dr. Helvecio da Silva Monte.

— Foram expedidos os seguintes avisos, em 26 de fevereiro:

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo:

Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente mez, que, segundo o disposto no art. 397 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 9,360 de 17 de janeiro findo, só podem ser admittidos aos exames que devem começar a 15 de março proximo, os alumnos que por justo impedimento, reconhecido pela congregação d'essa faculdade, não poderam prestal-os no fim do ultimo anno lectivo, visto não ser applicavel á referida época de exames, que è extraordinaria, o disposto no art. 258 dos estatutos.

Ao director da Faculdade de Direito do Recife:

Confirmando o meu telegramma de 24 do corrente mez, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 14, que os alumnos approvados no antigo 1º anno d'essa faculdade devem matricular-se na 2ª série, mediante o pagamento de uma só taxa, e estão obrigados, se não forem acatholicos, ao exame de direito ecclesiastico quando prestarem o das materias d'aquella série.

Convém, pois, que o horario das aulas seja organisado de modo que possam os ditos alumnos, se o quizerem, frequentar a aula de direito ecclesiastico, que passou para a 1ª série.

— —

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso circular:

Ministerio dos Negocios da Guerra.— Circular.—Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1885.

Illm. e Exm. Sr. — Verificando-se que são, diversas vezes, remettidos para esta côrte officiaes e praças do exercito com a nota de soffrerem de beriberi e outras molestias, e que apenas aqui chegados são, pela junta militar de saúde, julgados promptos para o serviço, recommende V. Exc. aos cirurgiões militares d'essa guarnição o maior escrupulo e isenção nas inspecções de saúde dos officiaes e praças, prevenindo-os de que serão advertidos e responsabilisados todas as vezes que commetterem abusos ou se mostrarem condescendentes em seus exames e pareceres.

Deus guarde a V. Exc. — *Candido Luiz Maria de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia de. . . .

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 21 de fevereiro findo foram nomeados:

Presidente da relação da côrte o desembargador da mesma relação conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Procurador da corôa, fazenda e soberania nacional d'aquella relação o desembargador da mesma Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Juizes de direito:

Da comarca de Caeteté, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, o bacharel Joaquim Antonio de Souza Spinola.

Da de Lavras, de 1ª entrancia, na do Ceará, o bacharel Antonio Rodrigues da Silva e Souza Filho.

Official externo da secretaria da policia, da provincia da Bahia, Victor Esmeraldo de Souza.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Gustavo Gabriel Coelho Sampaio, da comarca de Lavras, para a Quixeramobim, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Ceará.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Coriolano Augusto de Loyola, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo da Boa Viagem, da provincia do Ceará, a Balduino de Almeida Cabral, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Do escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Maria Pereira, na provincia do Ceará, a Fenelon Ferreira de Magalhães, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Dos de partidor e distribuidor do termo da Escada, da provincia de Pernambuco, a Generoso José de Moura, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De 1º escrivão de orphãos do termo da capital da provincia de Pernambuco, ao tenente honorario do exercito Olavo Antonio Ferreira.

— Por portaria da mesma data foi declarado sem effeito o decreto de 19 de agosto ultimo, que nomeou o bacharel Hercilio Lupercio de Souza para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista de Quarahim, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter entrado em exercio no praso legal.

— Por portaria de 25 declarou-se sem effeito o decreto de 5 de abril do anno passado, que nomeou o bacharel Francisco Pedra para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. João do Monte Negro e S. Sebastião do Cahy, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter entrado em exercicio dentro do praso legal.

— —

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1885

Annunciada de Mello Monte Negro.— Sim na forma da lei.

Antonio de Albuquerque Paes Barreto. —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Major Ascencio Cordeiro Ribeiro Campos.—Sim, observado o disposto no art. 18 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Antonio Schalapest.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Anna Emilia de Miranda Henriques.— Prejudicada.

Artur Octaviano da Silva Ramos.— Sim, mediante recibo.

Capitão Antonio Maria de Albuquerque O'Connel Jersey.—Nesta data dirijo-me ao ministerio da guerra.

Canuto de Pontes Simões.—Prejudicado.

Tenente-coronel Francisco Berenger Cesar de Andrade. Indeferido, porquanto não ha lei que autorise o que pede o supplicante.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Não tem lugar o que requer.

O mesmo.—Indeferido.

José Raymundo Francisco de Araujo Saldanha.—Sim, na forma da lei.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.— Remettido á junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Luiz Soares de Almeida.—Sim, na forma da lei.

Maria Victoria de Jesus.—Não existe a cadeira pedida.

Mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Amparo.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Manoel Jacintho da S. Cavalcante.— Remettido á junta medica provincial, a quem o poticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Rufina Demetria de Souza.—Sim, na forma da lei.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de março de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 239.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' minha ordem, José Domingos Ramos dos Reis e Columbo Pereira de Moraes, o primeiro remettido pelo inspector do Arsenal de Marinha por ter insultado o patrão-mór daquelle estabelecimento e o segundo por se achar pronunciado no termo de Olinda no art. 116, 1ª parte do codigo criminal.

A' ordem da subdelegado do Recife, Antonio Cordeiro, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, João Ferreira dos Santos, José Rodrigues dos Santos, José Manoel Gomes do Nascimento e Maria Amalia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Felix Valois, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Antonio dos Santos, alienado, até que possa ter o conveniente destino; João Pereira da Cunha, Thomé de Senna Carneiro, Antonio José Pereira da Silva, Sabino Raymundo das Chagas, Benvenuto Saraiva Barbosa, João Pedro de Sant'Anna e João José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Andrade Lima e Affonso Leopoldino de Lima, por offensas á moral publica; Antonia Maria da Luz, Manoel José de Oliveira, Antonio Severino de Lima e José Manoel Correia, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Felix Serapião Precopio, por disturbios.

O criminoso de nome João Cesario dos Anjos, que fôra capturado na comarca de Goyanna, conforme disse na parte de ante-hontem, havia-se evadido ultimamente da cadeia de Timbaúba, onde estava preso como pronunciado em crime de roubo.

O delegado do termo do Timbaúba communicou-me o seguinte facto alli occorido no dia 13 do mez findo:

Os individuos de nomes Targino Francisco de Arruda, Camillo Targino de Arruda e Tertuliano Targino de Arruda estavam ás 11 horas do referido dia 13 no sitio denominado S. Mathus, onde possuem um roçado, quando foram inopinadamente aggredidos por Casemiro Reis da Silva, Manoel Severino de Lima e Miguel de tal, conhecido por Miguel Praça.

Os aggressores estavam todos armados de bacamarte; e da lucta que então travou-se, resultou a morte de Targino de Arruda, Casemiro Reis da Silva, Manoel José da Silva e Manoel Severino de Lima, sahindo feridos apenas Tertuliano Targino e Camillo Targino.

O aggressor de nome Miguel de tal, conhecido por Miguel Praça e que depois verificou-se ser criminoso no termo de Piancó da provincia da Parahyba, pôde escapar incolume da lucta, tendo sido infructiferos todos os esforços empregados para prendel-o.

As autoridades competentes procederam nos termos da lei.

O delegado do termo de Bom Jardim tambem communicou-me que no dia 26 do mez findo morrera alli repentinamente um escravo de nome Manoel, pertencente a José Francisco Cordeiro de Arruda, proprietario do engenho Melancia.

Existindo suspeitas de ter sido o senhor a causa da morte do seu escravo, está aquella autoridade procedendo as diligencias da lei para descobrimento da verdade.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Severino Francisco de Senna, cocheiro do *bond* n. 37 que no dia 4 do corrente es magou na rua Imperial a perna direita do menor Virgilio Peixoto da Silveira, que veio a morrer no dia seguinte:

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1885

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

José de Oliveira Castro, pedindo que a Camara mande receber do supplicante a quantia de dez contos, como deposito nos termos do edital para concorrer ao abastecimento de carnes verdes.—Como requer.

João Rodrigues de Moura, no mesmo sentido. Idem.

João Cant, pedindo licença para abrir uma quitanda em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Joviniano da Rocha Pereira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Francisco Granja Brasileiro, a officina de barbeiro, sito ao compartimento da casa n. 54 a rua da Imperatriz.—Pagando os impostos, será attendido.

Manoel Carpinteiro de Souza, idem, no sentido de ter comprado a José Rodrigues Alves, o talho sito a rua das Creoulas n. 123, e de o ter transferido para a casa 4 C, a mesma rua.—Como requer, em vista das informações.

Ricardo José Gomes da Luz, para mandar encanar gaz para a sua casa n. 52 a rua Imperial, freguezia de S. José.—Junte autorisação das Obras Publicas.

Pelo Sr. coronel Octaviano de Souza, commissario de aferições:

José Henriques de Oliveira, pedindo dispensa da multa que por ventura tivesse incorrido, pelo facto de não ter em tempo competente e por falta de meios, aferido os pesos e medidas do seu estabelecimento sito á rua Direita, de Afogados, n. 74, allegando ser esta a segunda ver que requer, visto ter a sua primeira petição se desencaminhado da secretaria.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por quanto não procede o motivo que allega por estar na secretaria da Camara, a petição a que se refere.

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Bruno da Silva Maia, pedindo licença para mandar tomar goterias nas casas ns. 1 e 3 a travessa do Peixoto, e 192 a rua do Coronel Suassuna, bem como tomar goteiras e substituir caibros na coberta da casa n. 15 a mesma travessa do Peixoto.—Concede-se, devendo pagar o imposto pelo concerto da casa n. 15 a travessa do Peixoto.

Antonio Gonçalves de Azevedo, para mandar retelhar a sua casa n. 4 a rua da União e concertar, levantando a cobeıta da de 14 a rua de Paysandú.—Concede-se, depois de pagar o imposto relativo a casa n. 1 E a rua de Payssandú.

Bernardino José da Silva Maia, para reparar o reboco interna e externamente, e correr o telhado de suas casas terreas de ns. 157, 161 e 163 a rua do Marquez do Herval. Pagos os impostos, concede-se.

Henriqueta Amelia Britto Burlamarque, para mandar tomar goteiras em seu predio n. 161 a rua do Visconde de Goyanna—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Isabel M. Baptista Fragoso, para mandar reconstruir cento e trinta palmos de muro no terreno de sua casa, sita no Monteiro, freguesia do Poço da Panella.—Pagos os impostos, e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

José Moreira da Silva, replicando, declara que são pequenos pedaços o reboco que pretende mandar fazer nos muros de suas casas n. 166, 168, 170 e 172 A a rua Imperial, cuja licença solicita.—Indeferido.

Joaquim Teixeira Bastos, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 21, a rua de Vital de Negreiros, freguezia de S. José.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas concede-se.

Misael da Silva Guimarães, para mandar reparar o algeroz, bem como tomar goteiras em suas casas de ns. 55 e 57 a rua do Barão do Triumpho.—Pagos os impostos, concede-se.

Manoel Martins Campos, para mandar substituir madeira na coberta de sua casa, sita a rua da Cajazeira, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os impostos e limitando-se ao que pede, concede-se.

Manoel Marques de Lemos, para mandar fazer uma dependencia no oitão de sua casa, sita a rua Amelia, freguezia da Graça, bem como fazer 30 palmos de muro na frente da referida casa, que fica retirada do alinhamento.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas, concede-se.

Manoel Sotelino, replicando, declara que é 7 e numero da casa sita a estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço Panella bem como ser no fundo de dita casa o muro que pretende construir.—Pagos os impostos e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 7 de março de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Hespanha

As côrtes não foram dissolvidas immediatamente á organisação do novo gabinete. Não é isso costume na Hespanha, onde em casos identicos ao de janeiro do anno passado, limitam-se os governos a adiar indefinidamente o parlamento, reservando o decreto de dissolução para quando julgam preparado o terreno da victoria eleitoral, que n'aquelle paiz é invariavelmente do partido que está no poder. O gabinete Canovas seguio á risca a tradição nacional. Tractou primeiramente de montar a machina administrativa de modo a contar certo com grande maioria no congresso a eleger. Gastou neste trabalho tres mezes, muito menos tempo portanto do que o dependido pelo Sr. Sagasta, quando em 1881 foi chamado a substituir no governo o actual presidente do conselho, embora então fosse deste a maioria parlamentar.

Diversos grupos da opposição ao ministerio manifestaram a principio a resolução de se abstarem da luta eleitoral. Cada um desses grupos invocava para isso razões especiaes: os republicanos o odio que o gabinete lhes vota, os sagastinos a certeza de o Sr. Canovas del Castillo e os seus collegas ganhariam forçosamente as eleições. E' facto reconhecido pela experiencia, é por assim dizer um principio de direito publico na Hespanha que o governo não póde ser eleitoralmente vencido, por mais numerosa, forte e disciplinada que seja a opposição.

O ministerio conservador, comtudo, receioso do resultado dessas abstenções e desejoso de salvar as apparencias de um parlamentarismo mystificado, quiz fazer de bom principe, como se diz em França, cedendo aos adversarios certo numero de districtos, onde elles podessem exercer a sua actividade, livres da caballa official, pelo menos ostensiva. Admire-se a independencia de um corpo eleitoral, que permitte a qualquer governo traçar de ante-mão, e mais ou menos exactamente a esphera de suas ambições.

Parece entretanto que as diversas fracções opposicionistas não acharam a partilha equitativa. O Sr. Canovas del Castillo reservou naturalmente para os seus amigos a parte do leão, mas teve a generosidade de ceder, ou fingir que cedia, 60 lugares na nova camara aos grupos da esquerda dynastica, 30 aos ultramontanos e carlistas e apenas 12 ao Sr. Sagasta e seus amigos, que eram comtudo a maioria na camara dissolvida. Os republicanos é que não mereceram a minima concessão do gabinete. O actual presidente do conselho e seus collegas teem verdadeiro horror aos anti dynasticos. Quando muito, o Sr. Pidal acceitaria talvez sem demasiada repugnancia a substituição de D. Affonso por D. Carlos—o rei de direito divino e filho querido da igreja romana, a qual ha annos foi representada nas guerrilhas do pretendente pelo famigerado cura Santa Cruz e outros heroes de sotaina.

O ministerio conservador mostrou, logo nos primeiros dias de sua existencia, quanto era hostil a todos os republicanos hespanhoes, desde os partidarios do Sr. Ruiz Zorrilla até aos do Sr. Castelar—os mais platonicos de todos. Começou por prohibir qualquer manifestação publica com que se pretendesse celebrar o dia 11 de fevereiro, anniversario da proclamação da republica em 1873, e levou o seu exagero a não consentir que se effectuassem banquetes em que o numero dos convidados fosse superior a 19, mandando que a policia vigiasse attentamente aquelles em que esse numero fosse exercido. Esse rigor absurdo, essa intolerancia tão fóra de proposito, deu ensejo a que os differentes grupos republicanos, victimas da compressão governativa, se harmonisassem no modo de manifestação que se lhes permittio, e a fizessem o mais solemne possivel, sem provocar a intervenção policial. Em Madrid e nas provincias houve grande numero de banquetes e em casa dos homens mais influentes do partido reuniões particulares bastante concorridos.

Durante o dia anniversario uma procissão de gente ia deixar bilhetes de cumprimento nas residencias dos Srs. Castelar e Py y Margall, antigos presidentes da republica, o primeiro chefe dos possibilistas e o segundo dos federaes.

As eleições para deputados effectuaram-se em 27 de abril, e apezar da intransigente guerra ministerial e das intrigas clericaes, foram eleitos 7 republicanos, entre os quaes o Sr. Castelar, por Huesca. O governo ficou—e não esperava outra cousa—com grande maioria. Entre os 431 deputados que compõem a Camara, apenas figuram actualmente 98 opposicionistas. O gabinete não se deu comtudo por plenamente satisfeito com o resultado do suffragio em virtude da victoria relativa dos sagastinos, que alcançaram eleger 45 deputados, quando o Sr. Canovas del Castillo apenas promettêra magnanimamente facultar-lhes a eleição de 12.

Os federalistas e intransigentes até nas grandes cidades se abstiveram do pleito eleitoral, sendo esse procedimento imitado pelos amigos dos Srs. Salmeron e Ruiz Zorrilla.

Em conversação com o correspondente do *Temps* em Madrid, disse o Sr. Castelar: « Posso garantir-lhe que para cá do reinado de Izabel e da epocha de Narvaez não houve ainda em Hespanha eleições semelhantes ás que a esta hora se estão effectuando em todo o paiz (fallava em 27 d'abril). As que o gabinete-Sagasta realisou em 1881 foram assim mesmo mais liberaes. Tenho para mim que o ministerio actual é o mais extensamente reaccionario de quantos temos tido depois da restauração. Basta dizer-lhe que os ministros de hoje desgostam e offendem por tal modo os liberaes e democratas moderados, que chegam a favorecer os intuitos perturbadores e a rebeldia dos intransigentes. »

Effectivamente na ante-vespera das eleições geraes o governo recebeu aviso do extrangeiro, bem como de algumas provincias, de que se preparava um movimento revolucionario em toda a Hespanha, o que deu lugar a numerosas prisões, e algumas de militares, em Barcelona, Lerida, Cordova etc.

O ministerio presidido pelo Sr. Canovas del Castillo triumphou igualmente nas eleições senatoriaes, ficando com maioria consideravel na Camara alta.

A sessão das côrtes hespanholas foi aberta a 20 de maio com o competente discurso real. O governo, pela bocca de Affonso XII, assegurou serem excellentes as relações do paiz com todas as outras potencias, bem como que estava animado das mais pacificas intenções relativamente a todas ellas. Fez comtudo lisongeiras referencias ao Papa e á Allemanha, onde o rei Affonso, não obstante a opinião do Sr. Castelar, persiste em crer que foi amavelmente recebido em 1883, graças ao uniforme dos uhlanos de Strasburgo. Quanto á politica interna, a falla do throno foi accentuadamente conservadora, mas o Sr. Canovas del Castillo não quiz deixar pintada n'esse documento com todas as côres vivas e reaes a especie de governo que a sua *ex-abrupta* chamada ao poder restabeleceu o anno passado na Hespanha.

O actual presidente do conselho reservou toda a sua franqueza nesse ponto para os discursos que proferio em diversas reuniões de seus amigos politicos. N'uma dellas disse o Sr. Canovas:

« Seremos o mais tolerantes possivel com os partidos monarchicos; não daremos, porém, quartel, não transigiremos absolutamente com os inimigos da realeza. Ataquem, muito embora, a pessoa dos ministros, mas a do rei nunca, porque essa é inviolavel e sagrada. »

Essas declarações e outras causaram a mais viva emoção, não só entre os republicanos, mas entre os liberaes de todos os credos, que mostraram tenaz opposição ao gabinete na discussão da resposta ao discurso da corôa. Essa discussão, brilhantissima, pela excellencia dos oradores que tomaram parte nella, durou cincoenta dias, sendo afinal approvado o programma do ministerio por 167 votos contra 66, no senado, e por 288 contra 64 na camara dos deputados. Embriagado pela previa certeza dessa victoria, o Sr. Pidal, ministro das obras publicas, em torneio oratorio com o Sr. Castellar, manifestou-se abertamente em favor da restauração do poder temporal dos papas, sem attender a que as suas palavras seriam em breve desagradavelmente commentadas em Roma, onde o Santo Padre não é hoje mais que um subdito do rei Humberto, salva certa distincção devida á alta categoria das funcções espirituaes que exerce sobre todo o mundo catholico. O ardor ultramontano do ministro hespanhol deu lugar a troca de notas entre o gabinete italiano e o de Madrid, terminando o incidente diplomatico pelas explicações satisfactorias que o Sr. Canovas del Castilho se apressou em dar ao ministro de estrangeiros da Italia.

Não foi só no continente europeu que o ministerio conservador da Hespanha luctou o anno passado com algumas difficuldades. Os negocios de Cuba apresentaram em abril um caracter de certo modo grave, segundo noticias dos jornaes americanos.

O agitador d'Aguerro, á frente de alguns flibusteiros, conseguio desembarcar na ilha, zombando da vigilancia da policia da costa. As folhas governamentaes de Madrid fingiram dar pouca importancia ao caso, mas o gabinete não deixou de tomar as devidas precauções. A tentativa de d'Aguerro ainda dessa vez abortou; isto não prova todavia que n'aquella possessão não existam elementos de perpetua revolta, os quaes o governo hespanhol só poderá de vez aniquilar, não por meio do emprego constante da força armada, e sim pela concessão de reformas administrativas e economicas, exigidas ha muito por uma grande parte da população colonial.

Ha em Cuba dous partidos politicos. A alta e a ultima classe formam o partido clerical, auctoritario, amigo do *statu quo* pelo que respeita aos erros administrativos e á supremacia metropolitana. A classe media, ao contrario, é liberal autonomista e tem como seu ideal politico o regimen da America do Norte ou o das colonias inglezas, onde o *self government* se acha em vigor.

A outra metade restante da população compõe-se de uma parte de quinhentos a seiscentos mil homens de cor, nascidos livres ou sahidos não ha muito tempo da escravidão, e com pouca sympathia para com seus antigos senhores, ainda que não sejam hostis á mãi patria, e de outra parte de duzentos mil negros declarados livres pela lei emancipadora de 1880, mas que segundo os termos dessa mesma lei ficaram sujeitos até o anno de 1888 ao patronato de seus antigos proprietarios, que os poderão vender ou alugar até epocha marcada para a completa libertação.

Esses duzentos mil negros serão libertados na razão de cincoenta mil por anno; mas, uma vez livres, ficam ainda obrigados, durante quatro annos, a provar que teem meios honestos de subsistencia, sob pena de serem reputados vagabundos, sujeitando-os as autoridades ao *temivel* serviço de trabalhos publicos. Além d'isso, qualquer delicto grave os colloca sob a jurisdicção dos conselhos de guerra, incumbidos especialmente de julgal-os. Finalmente, até 1818, os seus salarios legalmente taxados não excederam de tres a cinco piastras por mez, emquanto os operarios livres ganham de vinte a trinta. Esses infelizes mereciam sem duvida melhor sorte, pois não se mostraram até a data hostis ás autoridades hespanholas. A propaganda separatista nada consegue d'elles, raramente são encontrados no meio dos mulatos e negros nascidos livres, que constituem os bandos rebeldes das florestas da Manigua e das serras do departamento oriental de Cuba.

O verdadeiro perigo para o dominio hespanhol nas Antilhas provém do estado deploravel das finanças e do thesouro das colonias. Desde o fim da guerra civil de 1878, Cuba nunca produzio mais de 22 a 24 milhões de piastras por anno, e o governo da metropole obrigou-a, não obstante isso, a despender de 34 a 42. Houve conseguintemente *deficits* crescentes, uma divida fluctuante consideravel e um estado de penuria tal que muitas vezes os funccionarios civis e o exercito esperaram seis ou oito mezes para receberem a paga de seus serviços. A fonte mais importante da receita colonial consistio sempre nos direitos da altandega; mas esta por força de repetidas vexações, deu um terrivel golpe no commercio e no thesouro publico. Os cubanos reclamam, pois, uma reforma financeira, economica e administrativa; pedem a reducção de despezas inuteis feitas com uma legião de empregados publicos escolhidos todos na Hespanha, e com um exercito de 30,000 homens; pedem mais que o governo metropolitano não faça pesar exclusivamente sobre elles os encargos e as despezas realisadas com as guerras civis que tem devastado o seu paiz. Todos os partidos são unanimes em protestar contra o regimen aduaneiro que põe peias á prosperidade commercial, tributando as exportações dos productos indigenas com tres a quatro milhões de piastras annuaes, e favorecendo com direitos protectores as importações agricolas da mãi patria, de modo que todas as relações commerciaes de Cuba com os seus mercados naturaes nos Estados-Unidos e na America central e na meridional acham se seriamente ameaçadas.

O governo hespanhol, como todos os metropolitanos, conserva-se surdo a todas essas queixas. O codigo da moral européa em relação ás colonias —já o dissemos—reduz-se a um só artigo: tirar destas a maior somma de vantagens possivel, embora o soffrimento e expoliação dos respectivos habitantes.

(Continua.)

— —

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1885

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores nacional *Pará* e francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrados do sul ante-hontem, recebemos as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de feveriro:

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

« Hontem (18), ás 10 horas da manã, foi atacada pela quadrilha commandada pelo famigerado bandido Juvencio Pereira, a casa do distincto cidadão Domingos Antonio Barbosa, morador neste 4º districto, no rincão da Reserva, e junto ao arroio das Pedras, que divide este districto com o do Serrito de Cangassú.

« A quadrilha veio por uma restinga de matos que nasce do dito arroio das Pedras, em direcção

MUTILADO

A casa de Cardoso, e tomando da ponta da restinga uma lavoura de milho que chega até 20 metros de distancia da casa, alli se emboscou para tentar o assalto.

« Felizmente, porém, que uma preta da casa presentio quando os bandidos tratavam de fazer o cerco, e correu para casa gritando que estavam sitiados. Em acto continuo foram as portas fechadas por tres visinhos, que por felicidade alli tinham chegado, sendo elles os Srs. Patricio Paim, José Maria de Quadros e Isidoro Ignacio Cardoso Sobrinho. Domingos Cardoso, que não estava em casa, só hontem de tarde chegou dessa cidade.

« Então os bandidos ao verem fechar as portas conheceram que havia homens dentro, e deram uma descarga sobre a casa, penetrando por uma janella duas ballas e tres ballins, que por acaso não mataram uma innocente criança filha do Sr. Bernardino Machado (genro do Sr. Cardoso), que se achava dormindo no mesmo quarto, em uma rêde, passando a carga por cima da referida rêde indo cravar-se na parede do lado opposto.

« Calcula-se que a quadrilha tratasse de saquear ao Sr. Cardoso, pois é voz publica que elle é homem de moéda. Outros presumem que fosse para assassinal-o porque ha 6 ou 8 dias encontrou elle em um galpão uma carta com subscripto para si, e abrindo-a, vio que era um anonymo que dizia assim: « Belarmino Pereira de Castro, trata de mandal-o assassinar. »

« Este Castro é conhecido por Bello Pereira; é primo irmão de Juvencio Pereira, e muito amigo dos Coutos. O bilhete anonymo foi logo pelo Sr. Cardoso apresentado á autoridade do lugar.

« Domingos Cardoso é homem muito contra os bandidos, e por isso odiado pelos quadrilheiros e protectores destes, que são em grande numero, principalmente no districto do Serrito. Ao menos é esta a opinião publica.

« Dando nos pulsos profundos golpes com um canivete mal afiado, suicidou-se na capital um moço de nome José Oartmann, empregado na casa commercial dos Srs. Jacobi & C. O infeliz foi levado a esse acto de desespero por estar hydropico e desenganado pelos medicos. »

— Ficou definitivamente organisada em Pelotas a companhia *Colonisadora Pelotense*, cuja directoria é assim composta: Barão do Arroio Grande, Benito Maurell Filho, Francisco Alsina, Antonio Francisco da Rocha e José D. Brochado.

— Lê-se no *Artista*, do Rio Grande:

« O capitão Tupy Caldas, vindo ultimamente da provincia de Matto Grosso, previne a familia do Sr. tenente da armada imperial Manoel de Souza Gomes, que ha 23 annos se acha elle na dita provincia, em companhia dos gentios e considerado catechisado: que está prompto nesta cidade a prestar todos os esclarecimentos a respeito do lugar e como vive aquelle Sr. tenente, pois, esteve com elle diversas vezes. Cidade do Rio Grande, 21 de fevereiro de 1885. »

— Refere a *Gazeta*, de D. Pedrito:

« O laborioso brasileiro Sr. Joaquim Campello, residente em Taquarembózinho, 1º districto, colheu de suas lavouras, neste anno, acima de 150 alqueires de trigo.

« Para o nosso municipio, que ainda ensaia os primeiros passos na agricultura, essa porção de trigo já é notavel. Convem observar que o Sr. Campello não tem escravos nem peões. O trigo que colheu, o milho e o feijão que ha de colher em abundancia são producto do seu unico trabalho nas terras que cultiva. »

Santa Catharina

Datas até 21 de fevereiro:

As noticias não teem interesse.

Paraná

Datas até 32 de fevereiro:

Durante a estada do presidente da provincia em Castro e Ponte Grossa foram concedidas muitas liberdades.

A camara municipal da villa do Rio Negro nomeou uma commissão, composta dos Srs. capitães João Bleu, João Vieira Ribas e Martin Mader, e dos cidadãos Laurindo Joaquim Bello, Nicoláo Valerio e Thebiriçá dos Santos Pacheco Lima afim de promover a emancipação geral do municipio.

O Sr. Joaquim Antonio dos Santos Souza, residente no arraial Queimado, deu liberdade ao seu escravo José, sem condição, o Sr. José Gonçalves Marques á sua escrava Catharina; e o Sr. Vidal Gonçalves dos Santos ao seu escravo Caetano.

O Dr. Eduardo Mendes Gonçalves entrou no exercicio do cargo de director das obras publicas da provincia.

S. Paulo

Datas até 28 de fevereiro:

Chegaram a Santos no dia 23 os vasos de guerra *Riachuelo, Almirante Barroso, Primeiro de Março e Guanabara*.

Os tres ultimos sahiram á 25 para fazer exercicios e o primeiro subio para o ancoradouro da cidade.

— Lê-se no *Diario de Campinas*:

« Informam-nos que appareceu ha dez dias, deitado sobre os trilhos da estrada de ferro Ytuana, proximo á estação de Monte-mór, um preto, cujo resto se achava corroido de vermes, apresentando um aspecto informe e horroroso. O infeliz não podia fallar e mal se lhe percebiam signaes de vida.

« As autoridades de Monte-mór, tendo conhecimento do facto, fizeram transportar para a villa, em uma carroça, o pobre preto, encarregando-se o carcereiro da cadeia de lhe ministrar alguns remedios. Pouco a pouco foi o preto melhorando e agora já principiou a fallar. Declarou chamar-se Joaquim, ser liberto e ter nascido em Santa Catharina; desconfia-se, porém, que é escravo, e que por falta de tratamento, refugiado no mato, deixasse progredir a horrivel molestia até ao miserando estado em que foi encontrado.

« Julga-se tambem que, desesparado pela sua doença, o preto tomára o partido extremo de se suicidar, atravessando o corpo nos trilhos da estrada de ferro. A idade deste infeliz parece não exceder muito de 20 annos. E' quasi seguro o seu restabelecimento, porém ficará com o rosto horrivelte deformado, perdendo o nariz e o labio superior. »

— Refere o *Correio Paulistano*:

« A's 4 horas da manhã de 17 do corrente, João Salvador, morador no porto da Violeira, districto da Fortaleza, termo de Lençóes foi assassinado, com um tiro de espingarda, por seus filhos José e Joaquim contando o primeiro 9 annos de idade e o segundo 8.

« Interrogados os dous pequeno parricidas, narraram o facto do seguinte modo: No dia 16, á tarde, foram buscar agua para uso domestico, ao rio Tieté, e para isso, levaram um pote que escapando-se-lhe das mãos, fora levado rio abaixo pela correnteza. Voltando á casa, communicáram o occorrido a Salvador, que prometteu amarral-os o castigal-os no dia seguinte.

« O medo gerou-lhes no espirito a idéa de assassinarem o pai quando estivesse dormindo. Deitaram-se tarde e, ás 4 horas da manhã, o menor delles accordou o mais velho dizendo lhe que ja eram horas de prepertarem o crime. Levantaram-se. O mais velho foi buscar uma espingarda pequena, armada, e deu-a ao irmão, o qual apontando-a para o peito do pai disparou-a; negando, porém, fogo a arma.

« Foram então buscar uma espingarda maior, tambem carregada: o mais velho armou-a e o mais moço desfechou o tiro. Após a detonação ouvio-se o grito do pai que ergueu-se e depois cahio inanimado.

« Dizem que João Salvador maltratava constante os filhos. O cadaver foi transportado para a freguezia do Sapé do Jahú, onde se procedeu a auto de corpo de delicto.

« Foram presos e remettidos para a villa de Lençóes os dous parricidas, que confessam o crime.

Escoltado por quatro praças do corpo de policial permanente ia do Ribeirão Preto para Batataes, onde devia responder ao jury, o réu José Paulista. No lugar denominado Estiva o preso tentou evadir-se, travando-se então luta, da qual resultou a morte de Paulista.

A' meia-noite de 18 do corrente a escolta entrou em Batataes conduzindo o cadaver. Procedendo-se á autopsia verificou-se que a morte fora produzida por diversas contuzões recebidas na região thoraxica, sendo encontradas duas costellas fracturadas.

— Escreveram de Casa Branca ao *Correio de Campinas*:

« Mais um irmão da infeliz Carolina, além daquelle que está sendo medicado, apresenta indicios de ter sido maltratado pelo pai. A vista disto o Sr. Dr. Fernando Antonio de Barros, digno juiz municipal e de orphãos, tirou do poder de Bartholomeu Arbues todos os filhos aos quaes vai dar collocação em casa de diversas pessoas.

« As autoridades não devem cifrar-se a isto só devem punir esse desnaturado pai, verdadeiro monstro, pela barbaridade com que tem maltratado os filhos. »

— O presidente da Camara, Dr. Rego Freitas, fez a Sociedade Beneficente Italiana Vittori Emmanoele II doação de um terreno situado nas proximidades do novo hospital da Misericordia. A sociedade pretende construir alli o edificio de sua séde e uma escola.

— Escrevem de Mogymirim dizendo que no Conchal tem apparecido uma onça pintada que alli tem feito muitos estragos nas plantações. Constava que ultimamente matara um moço.

— Refere o *Correio de Campinas* de 28 que entre a estação de Cravinhos de S. Simão, na linha do Ribeirão Preto, deu-se um lamentavel desastre.

O ajudante do chefe de trem, Sr. Luiz Louro, querendo verificar se havia alguns desmancho nos carros, porque ouvira um ruido estranho no rodar do trem, dependurou-se no estribo do wagon e descuidando-se deu com a cabeça de encontro a um tôco de peroba que existe á beira de linha, cahindo por terra atordoado pelo choque.

O trem parou logo adiante, recuando depois até o lugar onde havia cahido o Sr. Louro, que foi encontrado sem sentidos e gravemente offendido. Recolheram no ao wagon e, nesse estado, foi elle até a estação de S. Simão, onde ficou para ser medicado.

— No dia 25 as 4 1/2 da tarde por occasião da tempestade que desabou sobre a capital, um raio penetrou na fabrica de aguas mineraes e salamargo do Sr. Stupakoff e mutilisou completamente o apparelho telephonico do escritorio, percorreu todos os apparelhos de cobre da fabrica, produzindo enorme estampido.

Os operarios fugiram espavoridos, e o Sr. Stupokoff felizmente nada soffreu apezar de haver o raio cahido a um metro de distancia do lugar onde elle se achava.

No chão, feito de cimento, encontraram-se depois dous buracos feitos pelo raio que por alli se internou. No edificio encontram-se vestigios de sua passagem.

Na occasião do estampido a fabrica ficou completamente illuminada e enfumaçada, exhalando cheiro activo de sulphur.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 28:

« Referem-nos que, ha dias foi o Sr. José Manoel de Arruda Campos, morador em um sitio proximo á cidade de S. Carlos do Pinhal, victima de uma tentativa de morte por parte de uma sua filha que já apresentava indicio de alienação mental em consequencia de uma pequena contrariedade que havia soffrido.

« Com effeito, estando o Sr. Arruda Campos dormindo, despertou ao receber diversos golpes de um instrumento cortante, vibrado por mão desconhecida na obscuridade em que se achava o aposento. O aggredido conseguio, após renhida luta com a pessoa que o atacava, subjugal-a, e reconheceu, então, que era a sua propria filha. Ignoramos o estado do ferido; consta-nos, porém, que as autoridades foram informadas deste triste successo. »

A *Gazeta de Noticias* da corte publicou este telegramma:

« *S. Paulo, 27 de fevereiro*.—Depois de acalorado debate, foi approvado na assembléa provincial o requerimento do deputado republicano Muniz de Souza sobre a applicação do producto das loterias do Ypiranga, e fazendo constar ao presidente da provincia que a assembléa provincial julga-se apta para fazer a applicação dos dinheiros provenientes das loterias, devendo ser sustadas as obras começadas e rescindidos quaesquer contractos a isso relativos.

« A assembléa projecta a creação de uma universidade ou de outro instituto scientifico. »

Rio de Janeiro

Datas até 1 de março:

Alem do que consta da carta do nosso correspondente da corte, publicada na rubrica *Interior*, e das actas das sessões preparatorias da Camara dos Deputados, publicadas na 8ª pagina, pouco mais referem as folhas.

— Attingia, no dia 28 de fevereiro, á 18:815$730 a quantia arrecadada para as victimas dos terremotos de Hespanha, sendo de 12:460$710 a obtida pelo *bando precatorio* de 22.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 28 de fevereiro:

« Permittio-se á Companhia *North Sugar Factories* levantar o resto do capital relativo ao engenho central em construcção no municipio de S. Lourenço da Matta, da provincia de Pernambuco, bem como 33 % do capital relativo a outros dous engenhos, cujos machinismos já foram importados naquella provincia, achando-se promptos os edificios.

« Quanto a outros engenhos de que é cessionaria a companhia, declarou por despacho o Sr. ministro da agricultura que, bem como a respeito dos primeiros cumpra ella os contractos, sob pena de caducidade. »

« Tendo sido autorisados Tobias Lauriano Figueira de Mello e Ricardo Lange, concessionarios da empreza para melhoramento do porto de Fortaleza e construcção de uma alfandega n'aquella cidade, a levantar 1,500:000$ por conta do capital de 2,500:000$ ao qual foi concedida a garantia do juro de 6 %, durante um decennio, requereram que, *ad instar* do que se pratica com o capital garantido á viação ferrea, fosse contado e pago o juro sobre o capital que fosse sendo recolhido.

« Este pedido foi indeferido pelo Sr. ministro da agricultura, porque, differentemente de outros decretos, o de n. 8,943 de 12 de maio de 1883, que regula a sobredita concessão somente garantio juro sobre o capital que for empregado, não sobre as quantias que forem sendo depositadas.

« Este novo regimen é sem duvida menos oneroso para o Estado do que o adoptado a respeito da viação ferrea, e convirá que se torne uniforme a todas as concessões futuras, caso se mostre exequivel. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: *Rio, 28 de fevereiro de 1885*.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de hontem, á taxa de 18 7/8 d. sobre Londres, caixa matriz, e foi esta a taxa do dia.

As tabellas no Commercial e no do Commercio para operações ao balcão e as taixas no London Bank e English Bank sobre caixa matriz são as seguintes:

Londres	18 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	504 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	623 e 624 rs por m., a 90 d/v.
Italia	510 e 509 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	284 % a 3 d/v.
Nova-York	2$680 por dol.; á vista.

As transacções effectuadas foram pequenas sobre Londres a 18 7/8 d. bancario sobre caixa matriz. Nada se realisou em papel particular.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 1,755 saccos.

Bahia

Datas até 5 de março:

Nada encontramos nas folhas recebidas que mereça menção.

— Renderam em fevereiro:

A Alfandega	740:612$329
Idem para a provincia	82:206$144
Correio	5:355$190
A recebedoria geral	47:315$757

Alagoas

Datas até 7 de março:

Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Atalaia o bacharel Eloy de Barros Pimentel.

— Escreveram de Paulo Affonso, em 26 de fevereiro, ao *Diario das Alagoas*:

« Hoje pelas 6 e meia horas da manhã o Sr. Dr. José Maria Correia das Neves, juiz de direito interino foi victima de um attentado contra a sua existencia, sendo autor Licinio Dias de Campos, subdelegado em exercicio! O Dr. juiz de direito interino escapou milagrosamente de um tiro a queima-roupa. Vejam por lá que policia é a que garante aqui os nossos direitos? E que autoridade policial temos que toma o lugar do verdadeiro bandido para com o trabuco do sicario tentar contra a existencia de um juiz! »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. -CORTE, 28 de fevereiro de 1885

SUMMARIO: —*Quantos deputados já se acham reconhecidos.—Conveniencia de aguardar maior numero para a abertura. Recommendação do Sr. Moreira de Barros.—Interesse em occultar os trabalhos.—Demora havida sobre eleições de Pernambuco.—Difficuldades acerca da eleição do 1º districto.—Solução que foi lembrada, mas ainda não resolvida.—O Sr. Nabuco é complemento do projecto do Sr. Dantas.—Relação dos deputados reconhecidos.—Boatos.—Parecer do Senado reconhecendo o Sr. Paulino.—Classificação dos senadores por cadeiras.*

Quando esta ahi chegar já deverão estar apurados mais de 63 deputados, numero sufficiente para a abertura das camaras. Mas não é de suppôr que assim aconteça, pois, como já observei em outra occasião, é costume ir-se muito além daquelle numero, para dar-se margem á falta de comparecimento de uns tantos impontuaes, que nunca chegam á hora precisa. Por isso, completando-se hontem o numero de 61 reconhecidos, o presidente da casa, o Sr. Moreira de Barros, pedio ás commissões que « apresentassem o maior numero de pareceres que lhes fosse possivel, porque havendo já esses 61 reconhecidos, embora não estejam todos presentes, e determine o regimento que se faça a communicação ao Senado e ao governo para a abertura da Assembléa Geral, logo que estejam reconhecidos metade e mais um, é de toda a conveniencia que não se abra a camara com este numero restricto, que a collocaria em difficuldades para o proseguimento de suas sessões. »

Assim, as commissões irão trabalhando, e em vez de apresentarem os pareceres á medida que forem apurando as eleições e reconhecendo os deputados, guardal-os-hão até que tenham 15 ou 20 para apresental-os de uma só vez.

A *Gazeta de Noticias* disse, ha dous dias, que corria que a opposição colligada tinha por plano retardar a verificação de poderes, afim de ver se as cousas se encaminhavam melhor á seu geito. Isto não é exacto. As commissões tem trabalhado com esforço, afim de completarem numero para a abertura das camaras, tanto mais que não é agradavel nem do interesse de nenhum dos lados estar a perder tempo com o trabalho da verificação de poderes, sem o subsidio. E se motivo de queixa ou reparo pode haver é por parte de alguns deputados conservadores, cujo reconhecimento já podia estar mais adiantado. Nesse caso estão algumas eleições de Pernambuco, que já podiam estar com parecer, pois tão difficeis não são as questões que ellas suscitam.

As eleições, por exemplo, do 3º e 6º districtos foram distribuidas ao Sr. Doria, e este até poucos dias ainda não tinha levado para casa os respectivos papeis, que se acham guardados na secretaria da camara. E quando o Sr. Correia de Araujo reclamou a vinda dos livros da eleição de Itamaracá, a resposta que elle deu foi que quando se tratasse dessa eleição seria occasião opportuna de requisital-os! Entretanto, até hontem elle não tinha ainda feito nenhum exame nem estudo da questão. E' de todos os membros da 1ª commissão o que menos tem trabalhado. Parece que toda a attenção e cuidado do Sr. Doria tem se concentrado nas eleições do Piauhy. Elle mostra-se incommodado com as impugnações do Sr. Coelho Rodrigues, por si, quanto ao 1º districto, e pelo Sr. Rezende, que estava ausente, quanto ao 2º.

E aqui cabe dizer que o Sr. Basson, que á principio não mostrava acreditar na legitimidade do diploma que lhe mandaram por esse districto, á ponto de assim o confessar a um amigo, e ter feito uma defeza muito pallida dos seus amigos da provincia, quando o *Brasil* accusou a junta apuradora, que lhe expedio tal diploma que de direito pertencia ao Sr. Rezende, dizendo que era cedo para discutir a questão; agora já tem tomado gosto pela cadeira em que está assentado, acha que é o deputado verdadeiro e quer como tal ser reconhecido. E si a cousa depender unicamente dos desejos dos Srs. Doria e Candido de Oliveira, que nesse sentido trabalham, ha de sel-o.

Das oito eleições de Pernambuco que ainda estão por decidir, de algumas já se tem tratado na commissão, e ainda hontem o Sr. Joaquim Pedro Soares fez o relatorio do 9º districto, marcando-se o dia de hoje para a apresentação de protestos ou reclamações.

Não consta que os haja, a menos que appareça com alguma impugnação o Sr Jose Marianno, que tem se constituido empreiteiro das reclamações e protestos contra a eleição de conservadores, que não sejam impugnados pelos respectivos competidores perante a 1ª commissão. Ainda assim não haverá duvida na approvação.

As eleições que faltam estão assim distribuidas:

1º districto—Relator o Sr. Joaquim Pedro Soares.
3º dito—Idem o Sr. Doria.
6º dito—Idem o Sr. Doria.
8º dito—Idem o Sr. Caminha.
9º dito—Idem o Sr. J. Pedro Soares.
10º dito, não me recordo quem seja o relator.
11º dito—Idem o Sr. Alves de Araujo.
12º dito—Idam o Sr. Mac Dowell.

O ultimo tambem ja teve relatorio, e não se abrio a discussão por ter o Sr. José Marianno pedido vista e chamado a si os papeis. Do mesmo modo a eleição do 11º, depois do relatorio foi com vista ao Sr. Sigismundo, que a impugna como procurador do competidor do Sr. Bento Ceciliano.

Quanto ao 8º, já ouvi dizer que o competidor do Sr. Drummond estava disposto a desistir de apresentar impugnação.

A magna questão, porém, quanto á esse provincia, e certamente a mais importante sobre que a camara terá de pronunciar-se e a que maior valor tem aos olhos do governo, é a eleição do 1º districto. Mas desta não se tratou ainda, e mesmo acredita-se que será demorada. Os que mais se interessam pelo reconhecimento do Sr. Nabuco, e na cabeça do rol desses estão os Srs. Dantas e Silveira Martins, se vendo verdadeiramente embaraçados para achar uma solução conveniente e que satisfaça ao seu protegido.

Conhecido e confessado o triumpho do Sr. Portella no primeiro escrutinio, qualquer d'elles hesita em tomar a responsabilidade de firmar o precedente de ficar ao arbitrio da capangagem, que contar com a impunidade garantida pela acquiescencia da autoridade, nullificar o resultado real das urnas, logo que este for conhecido antes de lavradas as actas da apuração, fazendo inutilisar aquellas em que o candidato victorioso tenha tido maioria. Se semelhante expediente aproveita hoje, porque se está no poder, amanhã, quando se estiver em opposição, será certamente applicado contra os seus inventores, que não poderão queixar-se; e isto repugna a muitos liberaes. Mas por outro lado, reconhecer o Sr. Portella, confessar a derrota do Sr. Nabuco e deixal-o fóra da Camara, depois de tantos e tantos trabalhos, é cousa que se afigura impossivel, e em que o Sr. Dantas não pode concordar; porque a entrada do Sr. Nabuco na Camara é para elle um complemento do seu projecto. Como sahir da difficuldade?

Dizem que o Sr. Silveira Martins já suggerio a idéa de annullar-se ambos os escrutinios e mandar-se proceder á nova eleição. Mas ainda esta solução importa uma confissão de violencia praticada contra o direito do Sr. Portella, porque a nullidade do segundo escrutinio nada mais, nem nada menos é do que o reconhecimento de que no primeiro foi completo e legitimo o resultado do pleito.

Nada, entretanto, está ainda assentado, que conste; sabe-se sómente que estuda-se uma sahida que melhor pareça. Quem menos se occupa com a questão é o seu relator, e nem outra cousa era de esperar, desde que, tratando-se da eleição mais difficil, talvez do que todas as outras, e envolvendo questões de direito, como o reconheceu o Sr Silveira Martins, foram entregal-a a um medico, homem novo que vem pela primeira vez ao parlamento, *um illustre desconhecido*, em vez de escolherem um deputado antigo, formado em direito, com autoridade na materia e com prestigio para que seu parecer seja aceito e respeitado, como o producto de estudo e de convicção proprias.

Assim, qualquer que seja o parecer e voto do Sr. J. Pedro Soares, ninguem o tomará senão como oriundos do Sr. Silveira Martins, ainda mesmo que assim não seja. Isto tem dado lugar a commentarios, e até perante a gente desapaixonada e imparcial, que olha para essas questões sem interesse partidario, enfraquece a causa do Sr. Nabuco, o que, todavia, não é motivo para que o governo recue nos esforços que emprega para não deixal-o fóra da Camara.

Por ora elle ainda não tem maioria para isto, porque, comquanto os dissidentes em certas questões eleitoraes esqueçam-se do projecto do Sr. Dantas, para lembrarem-se somente de que são liberaes e devem auxiliar o correligionario contra o adversario conservador, como vai acontecer na questão do Sr. Maciel com o Sr. Tavares; o Sr. Nabuco assusta-os e os que por ora estão recobecidos não lhe são favoraveis.

Eis os 61 reconhecidos por provincias. A letra —G indicada os governistas;—C—conservador; D—dissidente.

Amazonas:—Adriano Pimentel, G.

Pará: Guilherme Cruz, C; Mac-Dowell, C.

Maranhão: — Almeida Oliveira, G; Maia, C; Gomes de Castro, C; Costa Rodrigues, G; Dias Carneiro, C.

Ceará:—Alvaro Caminha, C.

Rio Grande do Norte: Amaro Bezerra, G.

Parahyba:—Aniso, C.; Henriques, C.

Pernambuco: José Marianno, G; Joaquim Tavares, G; Epaminondas, G; Sigismundo, G; A. de Siqueira, G.

Alagoas:—Mendonça Sobrinho, C; Ribeiro de Menezes, G; Lourenço Cavalcante, D; Sinimbú Junior, D.

Sergipe:—Leandro Maciel, C; vigario Olympio de Campos, C.

Bahia:—Barão de Guahy, C; Sodré, G; Araujo Pinho, C; Prisco Paraizo, G; Zama, G.

Rio de Janeiro:—Belisario, C; Bezamat, C; Alfredo Chaves, C; Werneck, C; Andrade Figueira, C.

S. Paulo:—Moreira de Barros, D; Rodrigues Alves, C; Martim Francisco, G; Campos Salles, R; Ulhoa Cintra, C; Rodrigo Silva, C; Prudente de Moraes, R.

Minas Geraes:—Candido de Oliveira, G; Affonso Penna, G; Valladares, D; Mascarenhas, D; Antonio Carlos, D; Carlos Affonso, D; A. Celso Junior, G; Soares, C; Penido, D; Carlos Peixoto, C.

Paraná:—Eufrazio Correia, C; Alves de Araujo, G.

Santa-Catharina:—Chatel, G; Mafra, G.

Rio Grande do Sul: — Camargo, G; Joaquim Pedro Soares, G; Joaquim Pedro Salgado, G; Diana, G.

Goyaz:—Bulhões, G; Fleury, G.

Destes 61, são 26 governistas, 25 conservadores, 8 dissidentes e 2 republicanos.

Correu ultimamente que o Sr. Moreira de Barros tem tido diversas conferencias com o Sr. Dantas, á pedido deste, para chegarem a um accordo em bem da situação, fazendo desapparecer a dissidencia, para o que entraria o mesmo Sr. Moreira de Barros para a pasta de estrangeiros, e o Sr. Affonso Celso Junior para a da marinha, aceitando o Sr. Dantas modificação no seu projecto.

A *Gazeta de Noticias* chegou a dar um boato. Mas dizem-me que não tem fundamento, posto seja exacto que o ministerio, por intermedio do Sr. Candido de Oliveira, que acompanha com notavel assiduidade os trabalhos das commissões—procure chamar a si a maioria da dissidencia.

O tempo nos dirá o que ha de exacto.

No senado deve ter sido approvado hoje o parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo senador pela provincia do Rio de Janeiro o Sr. Paulino de Souza, que ha dous dias recolheu-se á corte, vindo de sua fazenda, onde tem estado.

Esse parecer estava dado para a ordem do dia de ante-hontem, e não foi votado por falta de numero. Hontem não houve sessão, por tel a sómente marcado para hoje o presidente da casa.

Dos 24 senadores escolhidos na actual situação é o Sr. Paulino o unico conservador. Todos os outros tem sido do lado liberal. Não deixa de ser caso de notar-se que no espaço de seis annos, em uma corporação de 58 membros, que tantos conta o nosso senado—sem os novos senadores que deve dar o Pará—tenham se dado 26 substituições, ou mais de 40 %, proporção que é superior a renovação por 1/3 em cada seis annos, como pretendem os adversarios do senado vitalicio.

São estes os senadores fallecidos de janeiro de 1878 para cá e dos que lhes teem substituidos nas vagas, na ordem chronologica:

Fallecidos	*Por quem substituidos*
1 Zazarias	Dantas
2 Nabuco	Leão Velloso
3 Barão de Camargo	Affonso Celso
4 M. de S. Vicente	Carrão
5 V. de Caravellas	José Bonifacio
6 Jobim	Christiano Ottoni
7 M. do Herval	Silveira Martins
8 V. de Suassuna	Luiz Felippe
9 Firmino Silva	Lafayette
10 Frederico de Albuquerque	Meira de Vasconcellos
11 V. do Rio-Grande	Visconde de Pelotas
12 D. de Caxias	Florencio de Abreu
13 Pompeu	Castro Carreira
14 Figueira de Mello	Paula Pessoa, filho
15 Paula Pessoa, pai	Veriato de Medeiros
16 V. do Rio-Branco	Delamare
17 Dias de Carvalho	Martinho Campos
18 Candido Mendes	Franco de Sá
19 Florencio de Abreu	Avila
20 B. de Pirapama	Soares Brandão
21 V. de Jaguary	Lima Duarte
22 V. de Abaeté	Ignacio Martins
23 V. de Nitheroy	Paulino
24 Diniz	Barão de Estancia

Tendo sido escolhidos na mesma data em lista sextupla os Srs. Dantas e Leão Velloso, não pareça que arbitrariamente colloco o primeiro como substituto do conselheiro Zacharias, e o segundo do conselheiro Nabuco.

Os membros do senado são classificados por cadeiras. Quando ha mais de uma cadeira vaga pela mesma provincia, o senador que é reconhecido em primeiro lugar é classificado na cadeira que primeira vagou. Por isso e por ter Sr. Dantas prestado juramento antes do Sr. Leão Velloso, embora no mesmo dia, teve a cadeira n. 2, que foi originariamente do Visconde de Cachoeira, e vagou antes da 4ª, que tocou ao seu collega, e foi occupada na creação do senado pelo Visconde de Cayurú e finalmente pelo conselheiro Nabuco, cujo fallecimento, como é sabido foi posterior ao do conselheiro Zacharias.

O mesmo dá-se com os trez senadores do Ceará, que foram escolhidos conjunctamente e prestaram juramento no mesmo dia, na seguinte ordem: Castro Carreira, Paula Pessoa, Veriato de Medeiros. Coube ao primeiro a 1ª cadeira que pertenceu originariamente ao Marquez do Aracaty, e era finalmente occupada pelo padre Pompeu, o qual falleceu primeiro do que os seus dous collegas, Figueira de Mello e Paula Pessoa. O primeiro occupava a 3ª cadeira que foi originariamente de Pedro da Costa Barros a quem succedeu o Marquez de Abrantes, que a occupou desde 1840 até 1865. O segundo occupava a 4ª cadeira, que coube na organisação do senado ao padre Domingos da Motta Teixeira, ao qual succedeu em 1829 o Marquez de Lage, que falleceu em 1847.

Tambem em Pernambuco se dá facto identico. Os Srs. Uchoa Cavalcante e Barros Barretto foram escolhidos e reconhecidos nas mesmas datas, mas como este prestou juramento antes d'aquelle, foi classificado na 4ª cadeira que primeiro ficou vaga, ao do Marquez de Olinda, occupada desde a creação do senado até 1837 pelo general Bento Pereira Barroso. O Sr. Uchoa Cavalcante foi para a 2ª cadeira, que originariamente pertenceu a José Carlos Mayrink, fallecido em 1846, e a quem em 1850 succedeu o Conde da Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1885—PROJECTO—N. 1

Tendo o Governo Imperial, pelo decreto n. 8,822 de 30 de dezembro de 1882, declarado de interesse geral, para todos os effeitos, a estrada de ferro do Recife á Limoeiro com o seu ramal para Nazareth e, em consequencia, contratado o prolongamento para Timbaúba, tolhendo assim á provincia toda intervenção e fiscalisação nos negocios dessa estrada, é obvio que chamou a si todos os onus e vantagens reguladas nos contratos e actos relativos; e portanto logico tambem é declarar-se por lei, que a provincia, a contar da data daquelle decreto, deixou de ser obrigada pela garantia que prestou ao capital empregado na construcção da referida estrada. E, para que assim decrete-se, tenho a honra de submetter a illustrada consideração desta Assembléa o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica exonerada a provincia da garantia de juros que prestou para o capital empregado na construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e seu ramal para Nazareth.

Art 2.º Fica sem effeito a concessão para a factura do ramal de Bom Jardim e qualquer outra decretada pelos poderes provinciaes em favor da empresa da referida estrada de ferro.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.—S. R. Sala das sessões, em 5 de março de 1885.—*Democrito Cavalcante*.

1885—PROJECTO—N. 2

Tendo caducado, de accordo com o respectivo contrato em fevereiro do anno proximo passado, a concessão feita á companhia da estrada de ferro do Limoeiro, para a construcção do ramal de Bom Jardim, pela razão de que a mesma companhia nada fez em relação aos estudos necessarios para esse ramal, nem requereu prorogação;

Não procedendo a prorogação que lhe foi depois concedida pelo presidente da provincia, não só porque o praso já estava esgotado, como porque o presidente não podia mais immiscuir-se nos negocios da estrada, visto que já vigorava o decreto n. 8,822 de 30 de desembro de 1882, que declarou de interesse geral a mesma estrada; e,

Sendo da mais palpitante necessidade dotar com um meio de transporte rapido e barato a importante zona, que o questionado ramal se destina a servir, tanto mais quanto nenhuma estrada de rodagem em caminho regular excede de Limoeiro ou Nazareth, julgo interpretar os sentimentos de todos offerecendo a illustrada apreciação desta Assembléa o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º O presidente da provincia abrirá concurrencia desde já para a construcção e exploração de uma estrada de ferro de bitola estreita, que, partindo da cidade Nazareth vá a cidade de Bom Jardim, por Vicencia.

Art. 2.º Ao contractante serão concedidos os mesmos favores dos contractos feitos com a companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro, ora declarados insubsistentes.

Art. 3.º Para essa estrada não poderão vigorar tarifas mais altas do que as actuaes da estrada do Limoeiro com um abate de 40 %.

Art. 4.º Na confecção do contracto será ouvida uma commissão composta do director da Repartição das Obras Publicas Provinciaes, o actual gerente dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe (sendo possivel) e o director das estradas de ferro do governo geral nesta provincia, sem exclusão de outros profissionaes que o presidente queira indicar

Art. 5.º Um anno depois de assignado o contracto, serão apresentados os estudos necessarios; e, da data de sua approvação pelo presidente da provincia, começarão impreterivelmente, dentro de 3 annos, as obras da estrada, sob pena de multas que forem estipuladas, ou rescisão do contracto com indemnisação em favor dos cofres provinciaes.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 5 de março de 1885.—Democrito Cavalcante.

—

A commissão de redacção propõe o seguinte para o projecto n. 29 de 1884.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica creada uma freguezia na comarca de Cabrobó com a denominação de Nossa Senhora de Belém.

Art. 2.º A nova freguezia terá os seguintes limites:

Da fazenda Malhada Grande seguirá rumo direito ao norte até a fazenda Cacimba Nova, junto a serra da Raposa, comprehendendo o territorio das fazendas Furna da Onça, Pôção, Páo Ferro, Jardim e Mouca. Da referida fazenda Cacimba Nova, subirá a linha divisoria á serra da Raposa pela divisão das aguas até Malhada Grande, seguirá a mesma linha pela margem do rio S. Francisco abaixo até onde extrema a freguezia de Cabrobó com a da fazenda Grande no lugar Carapuça, e d'ahi pela mesma direcção até o lugar Tucuruba, ponto de extrema da dita freguezia fazenda Grande com as ilhas fronteiras, da Tucuruba seguirá rumo direito ao norte para o serrote dos Campos pelo riacho tambem chamado Tucuruba, e deste ultimo ponto e no mesmo rumo, seguirá a linha para a fazenda volta de Manoel Jacintho, abrangendo os territorios das fazendas Umbuzeiro, Bôa-Sorte, proseguindo pelo riacho Capim Grosso acima, até extremar com a freguezia da Serra Talhada, ficando pertencendo á nova freguezia este riacho.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 9 de março de 1885.—Adelino A. de Luna Freire Junior—Maximiano Duarte.

—

EMENDAS APRESENTADAS EM 3ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 173 DE 1884 EM 9 DE MARÇO DE 1885.

N. 37—Uma loteria de 120:000$000 em favor das obras da matriz de Serinhãem e mais outra em proveito das obras do convento de Ipojuca.—João Augusto, G. D. Filho.

N. 38 Outra para a igreja de Santa Thereza, em Páo d'Alho.—Maximiano, Antunes Pinheiro.

N. 39 Outra de 120:000$000 para a igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna.—Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga.

N. 40—Outra de 120:000$000 para a compra de livros da Bibliotheca de Palmares.

Outra idem, idem para a Bibliotheca de Gamelleira e outra para a de Barreiros.—Aristarcho Lopes, B. de Nazareth.

N. 41—Outra a favor da irmandade de S. José dos Artistas, da igreja de Santa Therezp, em Páo d'Alho.—Estevão de Oliveira.

N. 42—Igual favor de uma loteria de 120:000$ para a casa de caridade de Triumpho.—Pitanga, Epaminondas Nogueira.

N. 43—Mais uma de 120:000$ para as alfaias da matriz de Garanhuns.—Maximiano Duarte.

N. 44—Mais duas de 120:000$ cada uma, sendo uma para a capella do povoado Carneiro do termo do Buique, e outra para a capella do povoado do Brejão da Santa Cruz do termo de Garanhuns.—Maximiano Duarte.

N. 45—Outra de 120:000$ para a Bibliotheca de Jaboatão e outra de igual quantia a favor de Santa Cecilia dos musicos nesta cidade.—Amaro Fonseca.

N. 46—Tres loterias de 120:000$ cada uma a favor das matrizes da Gamelleira, Rio Formoso e Palmares, sendo uma para cada uma matriz.—B. de Nazareth, Aristarcho Lopes.

N. 47 E uma a favor da Bibliotheca do Instituto Litterario Olindense; outra para as bibliothecas dos institutos de Nazareth e Bom Jardim.—Democrito.

N. 48—Igual concessão para a capella de Chã do Carpina.—Adelino Junior.

N. 49—Outra de 150:000$ para a matriz de Itambé.—Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga.

N. 50.—Outra para as obras do açude de Vertentes. Dr. Pitanga.

N. 51—Ficam concedidas cinco loterias de 120:000$ repartidamente para as tres casas de caridade de Bezerros, Gravatá, de Vertentes e do Triumpho, e as igrejas do Livramento de Páo d'Alho e a que se está edificando no florescente povoado da Chã do Carpina.—Silvino Cavalcante, Goes Cavalcante, Democrito Cavalcante.

N. 52—Outra de 120:000$ para a bibliotheca de Goyanna.—Nilo de Miranda.

N. 53—Outra para a igreja do Livramento em Páo d'Alho e outra para Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos, na mesma cidade.—Antunes Pinheiro.

N. 54—Igual favor para a matriz de Nossa Senhora da Luz em Páo d'Alho.—Antunes Pinheiro.

N. 55—Outra para compra de livros para a bibliotheca de Pesqueira.—Dr. Pitanga.

N. 56 — Accrescente-se: uma loteria de 120:000$ para as obras da matriz de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada.

Outra para a matriz de S. José do Belmonte.

Outra para as alfaias da igreja de S. Francisco das Chagas da Serra Talhada.

Outra, finalmente, para a matriz de Cabrobó.—Epaminondas Nogueira.

N. 57—Igual favor para a Casa de Caridade de Bezerros.—Goes Cavalcante.

N. 58 — Ficam creadas seis loterias de 2,000:000$ cada uma, divididas cada uma em partes, para a educação de ingenuos na Colonia Izabel, de accordo com o regulamento que neste sentido expedirá o presidente da provincia, ficando encarregado de sua extracção o thesoureiro das loterias em favor do fundo de emancipação.—A. e Mello, B. de Nazareth, E. de Oliveira.

REVISTA DIARIA

Falla do Throno.—A' repartição dos telegraphos do Estado devemos o poder publicar a seguinte FALLA com que S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde de 8 do corrente, abrio a 1.ª sessão da 19.ª legislatura da Assembléa Geral:

« *Augustos e digníssimos senhores representantes da nação*.

« A reunião da Assembléa Geral desperta neste momento as mais fundadas esperanças relativamente ao objecto da presente sessão extraordinaria.

« Minha muito amada e presada filha, a princeza imperial, e o Conde d'Eu, meu muito amado e presado genro, estão a regressar da viagem que realisaram nas provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Rio Grande do Sul, tendo recebido de todas as classes mostras de estima e dedicação que muito me penhoram.

« Tem-se mantido inalterada a tranquilidade publica, e continuam amigaveis as relações do imperio com as outras nações.

« O estado sanitario na Corte e nas provincias é, em geral, satisfactorio. A febre amarella no corrente anno sómente se manifestou por alguns casos esporadicos. A variola grassou em varias localidades das provincias do Amazonas, Pará, Pernambuco e Alagôas.

« Em consequencia do apparecimento do cholera morbus em alguns pontos da Europa foram tomadas as cautellas necessarias para prevenir a sua invasão no Imperio. Felizmente acha-se extinta aquella epidemia da qual ficamos preservados.

« A presente sessão extraordinaria foi aconselhada pela necessidade, a que certamente corresponderás com a maior solicitude, de resolver acerca do projecto que o governo julga util á extincção gradual da escravidão em nossa patria conforme o desejo de todos os brasileiros, de modo que o sacrificio seja o menor possivel, sem obstar ao desenvolvimento das forças productivas da nação.

« A vossa sabedoria reconhecerá a alta conveniencia de assegurar a tranquilidade necessaria para completar-se a substituição do trabalho servil.

« Estou certo de que vos occupareis tambem das propostas de fixação de forças de terra e mar e do exame do orçamento para o exercicio de 1885—1886, providenciando com escrupulosa e bem entendida economia que inspire confiança no restabelecimento do equilibrio entre a renda e a despeza publica.

« Augustos e digníssimos senhores representantes da nação, o vosso zelo pela causa publica affiança que não poupareis diligencia no comprimento de vosso dever.

« Está aberta a sessão extraordinaria.

« D. PEDRO II IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL. »

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 6 e da reunião de 7 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo os balanços e orçamentos da receita e despeza no exercicio de 1883 a 1884 das Camaras Municipaes de Tacaratú e Villa-Bella, e o orçamento para o de 1885 a 1886 da de Garanhuns.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, 40 exemplares do relatorio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' distribuir.

Outro do mesmo, idem, os documentos sobre telegrammas expedidos e transportes dados no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante os mezes de novembro de 1884 a janeiro ultimo. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, os documentos relativos a passagens concedidas nos carros da estrada de ferro de Paulo Affonso na importancia de 55$120.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, um officio do Dr. chefe de policia solicitando o pagamento de 42$000 de despezas feitas com a conducção de presos da cadeia do Bonito para Casa de Detenção.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, duas petições da Companhia Pernambucana em que solicita os pagamentos de 475$200 e 288$ relativos a transportes dados em seus vapores a presos para o presidio de Fernando de Noronha. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do tenente Olavo Antonio Ferreira, porteiro desta Assembléa, declarando ter deixado o exercicio do referido cargo, optando pelo de escrivão de orphãos do Recife.—Inteirada.

Outro do Dr. Cosme de Sá Pereira offerecendo 40 exemplares do seu folheto sobre o Cholere Morbus.—A' distribuir.

Outro do secretario da mesa da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios convidando a Assembléa a assistir, ás 4 horas da tarde de 13 do corrente, á procissão de seu padroeiro. — Inteirada.

Uma petição de Josquim José Pereira, continuo da Secretaria da Instrucção Publica, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Accylino de Hollanda Chacon, porteiro interino e o mais antigo dos empregados desta Assembléa, requerendo ser provido no dito lugar effectivamente.—A' commissão de policia.

Outra de José Maria Accioli, requerendo ser nomeado para o referido emprego.—A' commissão de policia.

Outra de Joanna Francisca Bastos Madeira, enfermeira do Hospicio de Alienados, requerendo uma pensão mensal correspondente aos annos de serviços que tem prestado n'aquelle estabelecimento.—A' commissão de petições.

Outra de Penna & C., requerendo que no orçamento municipal futuro seja autorisada a Camara Municipal do Recife a fazer uma liquidação administrativa e por concordata relativamente ao que deve indemnisar aos peticionarios, em virtude de contractos que com ella celebrara.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 1. Exonerando a provincia da garantia de juros para o capital empregado na construcção da estrada de ferro do Recife a Limoeiro e seu ramal para Nazareth, ficando sem effeito a concessão para a factura do ramal para Bom Jardim e qualquer outra decretada pelos poderes provinciaes em favor da empreza da referida estrada de ferro.

N. 2. Autorisando a abrir-se concurrencia para a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita que vá de Nazareth a Bom Jardim por Vicencia.

N. 3. Dispondo que em quanto a receita da provincia fôr inferior a despeza, empregado algum perceberá ordenado, gratificação ou outro qualquer vencimento superior a 10$000 diarios, exceptuados os procuradores das camaras municipaes.

N. 4. Prohibindo que se abram os estabelecimentos mercantis ou casas de negocio nos domingos e dias santificados, exceptuadas as de mercado, de barbeiros, cabelleireiros, açougues, hospedarias, cafés, bilhares, pharmacias, padarias e as tavernas, estas até meio dia sob pena de 30$000 de multa e o duplo na reincidencia.

N. 5. Creando um monte pio dos servidores da provincia e declarando que as aposentadorias sómente serão concedidas por incapacidade physica ou moral.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos sobre a prisão de Antonio Januario Nunes da Silva, foi rejeitado depois de orarem o mesmo Sr. deputado e o Sr. Barão de Nazareth, que pedio e obteve a retirada do de adiamento que fôra apresentado.

Passou-se a ordem do dia:

Approvou-se em 3ª discussão, sendo submettido á commissão de redacção o projecto n. 29 de 1884 (freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Belem), sendo rejeitado o requerimento apresentado na sessão de 6 do corrente

Rejeitou-se em 1ª discussão tendo orado o Sr. Ermirio Coutinho, o projecto n. 8 de 1884 (dispensa de tempo a um menor para matricular-se na Escola Normal).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 173 de 1884 (concessão de loterias) foram apresentadas mais 22 emendas, ficando adiada a requerimento do Sr. Ermirio Coutinho até serem impressas no jornal da casa.

Encerrou-se o 1ª discussão do projecto n. 9 de 1884 (dispensa do tempo a um menor para matricular-se na Escola Normal) não se votando por falta de numero e adiou-se o de n. 41, tambem do mesmo anno e que trata do mesmo assumpto.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 36, 53 e 129 de 1881; 73, 74, 75, 76, 190, 193 e 200 de 1882; 2ª dos de ns 28 e 59 de 1881 e 124, 125 e 126 de 1882; 3ª do de n. 16 de 1880 e continuação da antecedente.

Duas facadas—No domingo, 8 do corrente, cerca de 6 horas da manhã, no caes 22 de Novembro, Antonio Francisco de Paiva, tendo travado disputa com Lucio Pereira de Souza, que o havia aggredido, ferio á este com duas facadas no ventre.

O delinquente foi preso e o ferido remettido para o hospital Pedro II.

Esmagamento—O trem que, ao ramal de Beberibo, da ferro-via de Olinda, desce d'aquelle

MUTILADO

ILEGÍVEL

povoado ás 9 1/2 horas da noite, ao chegar á curva de Agua Fria, no sabbado ultimo, matou por esmagamento a mulher preta de nome Philomena Rodrigues, mais de 40 annos de idade, a qual, suppõe-se que embriagada, deitou-se sobre os trilhos, e não foi vista pelo machinista á tempo de evitar o desastre.

A policia local tomou conhecimento do facto. O machinista, não obstante a sua inculpabilidade, evadio-se.

Mortes e ferimentos—No dia 13 do mez passado ás 11 horas e no sitio S. Matheus do termo do Triumpho, achando-se Targino Francisco de Arruda, Camillo Targino de Arruda e Tertuliano Targino de Arruda em um roçado, foram inopinadamente aggredidos por Casimiro Reis da Silva, Manoel José da Silva, Manoel Severino de Lima e Miguel de tal, conhecido por Miguel Praça, todos armados de bacamartes.

Travou-se entre elles renhida luta e della resultou a morte de Targino de Arruda, Casimiro Reis da Silva, Manoel José da Silva e Manoel Severino de Lima, sahindo feridos Tertuliano e Camillo.

Miguel Praça pôde sahir são e salvo do conflicto.

Esmagamento—Ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde na rua de Marcilio Dias, na occasião em que passava o carroção da companhia de Carnes Verdes, n. 804, que ia transportando carne para o mercado de S. José, aconteceu pisar ambas as pernas do menor de 14 annos de nome Francisco Pinto de Almeida Guerra.

Deu causa a isto o cocheiro do carroção, conhecido por Luiz Zamba, o qual dirigira uma chufa ao menor, que ia pela rua; e como este no mesmo tom lhe respondesse, tomando a calçada, o cocheiro enlaçou-o pelo pescoço com o chicote fazendo-o ir ao chão, onde, uma das ultimas rodas do carroção lhe passou sobre as coxas.

O infeliz menor foi recolhido aos hospital Pedro II; o seu estado é grave. E' orphão e morava no pateo do Livramento com um seu cunhado.

O cocheiro evadio-se após o esmagamento.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do occorrido bem como o Sr. Dr. delegado do 1º districto que está procedendo nos termos da lei contra o criminoso.

Espancamento—Ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi hontem queixar-se Agueda Maria da Conceição, moradora nos Coelhos, de seu amasio Manoel Salustiano Tavares, o qual desde a vespera e com o maior desamor, lhe dava a valer.

A pobre mulher estava com o rosto inchado de soccos e com o pescoço cheio de contusões.

Morreu Falleceu hontem ao meio dia no hospital Pedro II o soldado do corpo de policia, Antonio Pereira de Azevedo, que ás 4 horas da madrugada de sexta-feira ultima, fôra encontrado mortalmente ferido na rua de S. Francisco, facto que noticiamos no sabbado.

Buvons sec—Esta bonita cançoneta comica, que tão applaudida foi no Santa Isabel quando cantava pela actriz italiana Adila, acaba de ser publicada para canto ou piano no estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo.

Os larapios—Não contentes com a colheita que, á 23 do passado, fizeram no 2º andar do predio n. 33 da rua do Duque de Caxias, estes *industriosos*, na noite de domingo, deram uma investida contra aquella casa de habitação, em cuja porta de entrada deixaram patentes indicios dos seus esporços para penetrar no interior, nada conseguindo pela resistencia que encontraram, graças ás precauções tomadas pelos inquilinos.

Não ha duvida de que estão audazes os taes sucios.

Beneficio—A distincta actriz, D. Ismenia, prestes á retirar-se para a Europa, vai fazer as suas despedidas ao publico pernambucano n'um espectaculo que conseguio organisar em seu beneficio com alguns artistas aqui residentes, e que de boa vontade querem auxilial-a no emprehendimento.

O espectaculo deve ter lugar no dia 24 do corrente, no theatro Santa Isabel, e constará do drama realista *Thereza Raquin*, do litterato francez Emilio Zola.

Este nome, que dá no goto da mocidade actual, cujas tendencias manifestas para o realismo são indiscutiveis, já é um titulo de recommendação para o espectaculo; mas não é o unico, pois que tambem o recommenda o nome da distincta actriz, sempre applaudida pelo nosso publico.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 8 do corrente que, de 24 de fevereiro a 5 deste mez, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de Campina-Grande, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do padre Luiz Francisco de Salles Pessoa.

Idem para a freguezia de Alagoa-Grande, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do padre Odilon Bemvindo de Almeida e Albuquerque.

Idem para a freguezia de Salgueiro, nesta provincia, por tempo de mais um anno, a favor do padre Manoel Antonio Martins de Jesus.

Idem de coadjutor da freguezia da Gloria de Goytá, nesta provincia, por tempo de um anno, a favor do padre Thomaz Coelho Estima.

Idem da freguezia de Tracunhaem, nesta provincia, por tempo de mais um anno, a favor do padre Marcolino Alves dos Prazeres Lima.

Idem de uso de ordens, confessor e pregador, por tempo de um anno, a favor do padre Julio Maria do Rego Barros, residente em Olinda.

Idem de confessor e pregador, por tempo de um anno, a favor do padre Amaro José Olinda Barcellos, residente na freguezia de Santo Antão, nesta provincia.

Idem de uso de ordens, por tempo de um anno, a favor do padre Felix Hemeto do Rego Monteiro, residente na freguezia da Bahia da Traição da Parahyba.

Fallecimento—Succumbio ante-hontem no povoado da Torre, depois de algumas horas de crueis padecimentos, em consequencia de uma interite aguda, a Exmª. Srª. D. Maria da Conceição Silva Machado, esposa do capitão Manoel Joaquim Machado.

Era uma senhora estimavel, esposa desvellada, e mãi carinhosa.

A sua illustre familia apresentamos nossos sinceros pesames.

Quinto Districto—E' este o titulo de um periodico semanal, que se publica em Nazareth desta provincia, cujo primeiro numero recebemos.

O «Quinto Districto» é um jornal de propaganda que se dará ao estudo das questões, que agitam a sociedade brazileira.

Dezejamos lhe prospera existencia.

Tribunal do Thesouro Nacional.—Em sessão de 19 de fevereiro este tribunal deferio os recursos:

— De Ferro, Carvalho & Silva, successores de Mourão, Ferro & C., interposto da decisão da inspectoria da Alfandega do Pará, que os mandou intimar para recolherem aos cofres da mesma Alfandega a quantia de 362$924, que, havendo sido paga, foi-lhes mais tarde restituida em virtude de reclamação que fizeram depois de corridos os tramites do competente processo.

— De Faria & Barbosa, relevando-os por equidade do pagamento dos direitos correspondentes ás mercadorias, que reexportaram para o Ceará, por não haverem, no praso que lhes foi marcado, apresentado os documentos justificativos da descarga no porto daquella provincia.

— De Coimbra, Peyo & C. para que lhes seja restituida a quantia de 217$880 de direitos que pagaram na Alfandega do Pará por uma caixa contendo espoletas simples para armas de fogo, qua não foi encontrada por haver sido alijada na travessia de Hamburgo para Antuerpia.

— De Fonseca, Irmãos & C., relevando os do pagamento de direitos que lhes foram exigidos na Alfandega de Pernambuco, por 214 latas de kerosene, como cheias, quando, aliás, foram encontradas vasias.

— Do commandante do vapor inglez *Brazil*, representado por seu procurador Henry Airlie, relevando-o da multa de 433$500, que lhe foi imposta na Alfandega do Maranhão, por falta de apresentação do manifesto do porto da procedencia do mesmo vapor.

— De Cardoso & C., mandando despachar, como commum, sujeito á taxa de 220 rs. por litro, o vinho que importaram na provincia do Pará, e que na alfandega desta provincia foi classificado como *liquoroso*.

— De Donis Cronan & C., mandando restituir-lhes, por equidade, a quantia que de mais pagaram na Alfandega do Pará, por 200 kilos de peixe em conserva de menos encontrados na respectiva conferencia.

Indeferio os seguintes recursos:

— De Florides Adolpho de Vasconcelles, excollector das rendas geraes da villa de Pedras de Fogo, provincia da Parahyba, pedindo restituição da importancia com que entrou para os cofres da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, proveniente de juros da móra e perda de porcentagem em que incorrera.

— De Manoel José da Costa e Silva da decisão da Thesouraria do Pará confirmando a da Alfandega, que mandou classificar como [illegible] a mercadoria que [illegible] a despacho como beatão.

— De Fernandes & Irmão e outros do acto da Alfandega do Pará mandando descarregar em um ponto especialmente designado as mercadorias inflammaveis, especialmente kerosene, recebidas pelos recorrentes e despachados sobre agua para consumo.

— Da Companhia *Great Western of Brasil Railway, Limited*, concessionaria da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, da decisão da Thesouraria de Pernambuco, sustentando o lançamento feito pela Collectoria de Nazareth para sujeital-a ao pagamento dos impostos, de accordo com o art. 2º do regulamento n. 5,690 de 15 de julho de 1874.

Nova Emancipadora—Em assembléa geral, no dia 8 do corrente, procedeu esta sociedade a eleição dos socios que teem de dirigir os trabalhos da mesma sociedade, sendo mais votados os Srs. Bellarmino Carneiro, Adolpho Guedes Alcoforado, José Affonso de Araujo, Americo de Mattos Ferreira, Dr. Manoel Coelho dos Reis, José Gomes Ganches Nunes Alves da Fonseca, João Fonte, Fenelon Pinheiro, Elpidio de Vasconcellos, João Ramos, Juvino Cesar Paes Barreto, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Antonio Gomes de Mattos, Pedro de Alcantara Borges de Castro, Carlos Halliday, ficando designado o domingo proximo vindouro para ter lugar a eleição dos cargos.

Embarque—A bordo do paquete nacional *Pará* seguio ante-hontem, com destino a provincia da Parahyba, onde reside, o nosso illustre amigo commendador Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Dezejemos-lhe prospera viagem.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—A receita geral do trafego desta ferro-via no mez de fevereiro de 1885 foi esta, a saber:

Passagens	2:263$060
Bagagens	282$740
Animaes	128$120
Mercadorias	5:373$500
Trens especiaes	298$200
Rendas diversas	$400
Armazenagem	16$400
Multas	50$000
Telegrapho	177$300
	8:589$720
Rendeu no mez de fevereiro de 1884	6:842$670
Differença para mais em fevereiro de 1885	1:747$050

Ave Libertas—A esta sociedade foram offerecidos os seguintes quartos de bilhetes da loteria 110ª da provincia:

73 pelo commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
27 pelo Sr. coronel Fiuza.
1253 pelo Sr Pires.
2857 pelo Sr. Santos Porto.
3345 pelo Sr. Nogueira Lima.

Miscellanea — O comprimento total das linhas telegraphicas do globo é de 2 milhões de kilometros: isto é, mais ou menos, cinco vezes a distancia de terra á lua.

Só os Estados-Unidos possuem 500,000 kilometros; a Allemanha tem 300,000; e a China, que figura em ultimo lugar, é representada no algarismo total por 2,500 kilometros.

— Um grande incendio em Lima destruio os archivos do ministerio do governo peruano e do Tribunal de contas. A Caixa Fiscal tambem soffreu muito, mas todos os papeis e valores foram salvos.

— Conforme a lei votada pelo parlamento allemão no tocante ao trabalho dos creanças e mulheres nas fabricas, é prohibida a admissão de menores de 14 annos.

Só excepcionalmente, e em determinadas circumstancias, podem ser empregadas creanças de 12 para 14 annos durante seis horas por dia, e assim mesmo devem sempre frequentar as escolas, ao menos tres horas.

— Durante o anno de 1883, a Allemanha exportou para a Africa alcool no valor de 6,000 contos.

E' provavel que o resultado da conferencia relativa aos negocios do Zaire, dê novo incremento á introducção n'aquella região desse agente civilisador.

— Calcula-se em 60,000 metros cubicos a quantidade de neve cahida na via-ferrea do Monte Cenis, que durante dous dias interrompeu o trafego.

Trabalharam para a desobstrucção mais de duas mil pessoas.

— No dizer de uma folha americana, o augmento da fortuna nacional dos Estados-Unidos desde 1850, bastaria para comprar todo o imperio allemão. Cada dia que o sol nasce sobre o povo americano, a capital da grande republica augmenta 2,300.000 pesos, segundo diz a referida folha.

De maneira que se o sol se lembra de *ficar um mez em casa*, como Mr. Chaufleury, a fortuna dos Estados-Unidos reduz se á expressão mais simples.

E' o diacho se o sol faz alguma negaça!

— A folha mais rica e mais poderosa da Europa — o *Times* — creada em Londres em 1785 por John Walter, completou no dia 1 de fevereiro, 100 annos de existencia.

Até ao numero 940 intitulou-se *Daily Universal Register*. Consistia n'uma só folha, em que a metade eram annuncios. A outra parte era destinada ás noticias e narrações escandalosas, que custaram ao editor grossas multas e alguns dias de prisão. Atacava-se alli a nobreza, e o proprio rei não era poupado.

Walter deu a seu filho uma educação especial e acurada para o jornalismo e elle poude contribuir para o esplendor do jornal.

Nos primeiros annos deste seculo a tiragem era de 4,000 exemplares.

Em 1814 o *Times* era impresso a vapor; a machina tirava 1,000 exemplares por hora. Hoje tira no mesmo espaço de tempo 15,000 e pesa .... 10,000 kilos o papel da edição diaria.

Hoje é ainda um Walter, o Walter III, desta dymnastia, que dirige este Adão dos jornaes, e lhe imprime cada dia novos progressos.

Proclamas de casamento—Lêram-se na matriz de Afogados, no dia 8 do corrente, os seguintes:

José Fernandes d'Albuquerque Lima com Juliana do Carmo Castro Leão.
Alarico Catunda com Clara Rosa Monteiro.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior com Anna Candida de Souza.
Arthur Machado dos Santos com Maria Carolina de Araujo.
Antonio Laurindo da Rocha Araujo com Maria Deolinda Sant'Anna Barros.
Martiniano Ferreira de Maria e Silva com Anna Cavalcante Serpa.

— Na matriz da Boa-Vista foram lidos os seguintes:

Manoel Luiz Filgueira com Anna Amelia Filgueira.
Alarico Catunda com Clara Rosa Monteiro.
José Martins da Cunha (viuvo) com Delmira Tionila das Neves.
José Raymundo Ribeiro de Castro com Anna Luiza d'Almeida Lima.
João Guilherme Gonçalves Lisboa com Antonia Maria da Conceição.
Manoel José d'Oliveira com Felisbella Maria da Conceição.
Francisco da Costa Filgueira com Herculana Gratulina Filgueira.
Joaquim Francisco da Costa com Maria Fernandes Marcos.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de fevereiro findo:

Hospital Pedro II		486
Dito dos Lazaros		33
Dito dos Variolosos		7
Asylo de Mendicidade		151
Hospicio de Alienados		185
Collegio das Orphãs		199
Casa dos Expostos:		
Em educação	220	343
Em creação	123	
Total		1.404

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinagre.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de alabastro, ferragens e marmeladas.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua [illegible] tura avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, ao pé da ponte grande, de moveis, crystaes, louças, electro-plate, cavallos e carro.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de 3 cavallos, carros e arreios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Raul de Lemos Bastos.

Loteria da côrte:—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 23ª loteria (173 B) do Instituto dos Meninos-Cegos e Surdos-Mudos, extrahida em 28 de fevereiro:

NUMEROS	PREMIOS
5259	30:000$000
3920	10:000$000
5747	4:000$000
3116	2:000$000
1223	1:000$000
1724	1:000$000
3881	1:000$000
4212	1:000$000
6309	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1627	2680	4214	4682	6397
1769	2699	4478	6269	6436

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

884	2647	2810	3520	3942	5514
2326	2671	3271	3616	4184	6108
2466	2748	3440	3767	5436	6404

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

81	757	2571	4098	4862	6744
119	981	3088	4124	5099	6795
295	1245	3529	4238	5454	
401	1297	3654	4312	6068	
536	1628	3833	4382	6135	
673	1770	3963	4718	6156	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

914 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

13	1451	2505	3394	5044	6134
243	1502	2508	3431	5049	6185
255	1509	2553	3548	5178	6266
324	1510	2558	3569	5283	6274
347	1535	2670	3661	5285	6302
358	1603	2689	3671	5309	6313
453	1609	2705	3722	5324	6370
525	1612	2815	3999	5329	6173
676	1707	2909	4132	5365	6475
723	1808	2920	4205	5581	6497
724	1830	2950	4356	5703	6516
778	1903	2970	4514	5716	6551
784	2045	3050	5614	5730	6558
809	2048	3117	4629	5738	6733
819	2113	3119	4685	5743	6805
842	2126	3148	4777	5821	6849
848	3143	3220	4780	5860	6871
859	2203	3252	4801	5948	6886
1006	2237	3260	4877	5972	6916
1124	2337	3306	4941	6024	6940
1242	2447	3368	4981	6027	
1376	2487	3379	4986	6055	

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: — Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 114ª loteria (351 B) das matrizes e alfaias, extrahida em 25 de fevereiro:

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

6830	20:000$000
6794	10:000$000
1654	4:000$000
3627	2:000$000
4902	2:000$000
66	1:000$000
3976	1:000$000
5077	1:000$000
6028	1:000$000
6484	1:000$000
6829 . Appr.	1:000$000
6831 . Appr.	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

22	1359	5288	6793 Appr.
149	2306	5526	6795 Appr.
426	3172	5620	
451	4302	6401	
483	4630	6634	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

280	1170	1944	3652	4784	5438
312	1579	2790	4361	4822	5917
620	1791	2911	4438	5109	6135
671	1820	2936	4551	5125	6608
866	1866	3091	4514	5231	6912

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

69	1600	2407	3699	5509	6418
491	1905	2486	3817	5523	6456
532	1930	2497	4633	5532	6602
665	1963	2595	4840	5561	6752
10[illegible]4	1991	2901	4842	5807	6952
1071	2026	3039	4876	6103	
1110	2360	3270	4895	6246	
1575	2369	3555	5482	6342	

NUMERO DOS PREMIOS DE 40$000

338	1764	2500	3773	5005	5935
355	1803	2505	3843	5219	5952
494	1828	2526	4006	5264	6035
508	1844	2541	4030	5378	6052
583	1910	2545	4298	5399	6164
746	1931	2652	4336	5444	6220
773	1960	2699	4409	5493	6262
1101	2096	2843	4471	5530	6313
1144	2122	2846	4484	5550	6333
1184	2133	2852	4533	5583	6356
1285	2158	2919	4568	5627	6479
1333	2179	2943	4635	5663	6513
1461	2213	3024	4685	5716	6668
1566	2231	3127	4770	5737	6684
1592	2342	3674	4777	5860	6690
1704	2544	3319	4884	5876	
1732	2465	3730	4942	5897	

Loteria da provincia. — Hoje, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 110, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora, em Olinda, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abiril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

[illegible] na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

[illegible]—A loteria 174 [illegible] B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 11 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 174 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida amanhã 11 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 7 e 8 de março foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 68 bois, pesando 9,694 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 227 kilos.
Farinha, milho e feijão, 85 cargas.
Fructas diversas, 50 ditas.
Suinos, 22.
Carneiros, 23.

Preços dos dias:

Carne verde a 800, 480 e 400, réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

86 talhos de carne verde.
36 ditos de suino.
16 ditos de fressuras.
64 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 316$840.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Marcelino da Silva Gomes, por fraude em pesos de carne.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 10 do corrente, 63 rezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios de 28 do corrente da junta dos correctores desta praça, no primeiro enviando o boletim das cotações officiaes de 23 a 28, e no outro dando conhecimento do numero de transacções effectuadas por cada um dos correctores.—Para o archivo.

—Dito de 3 do corrente do inspector da Thesouraria de Fazenda, requisitando a opinião desta junta a respeito das causas que tem concorrido para a diminuição da renda de importação e exportação no corrente exercicio.—Officiou-se a Associação Commercial Beneficente para que se digne informar com a possivel brevidade.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: dous copiadores de Baltar Irmãos & C., e um diario de Marques & Pereira.

Foram assignados nos dias 27 e 28 do mez proximo passado, as cartas de matriculas dos commerciantes desta praça: Gaspar José de Mello, portuguez, de 40 annos de idade, e Antonio Muniz Machado, brasileiro, de 35 annos.

DESPACHOS

Petições:

De José Custodio Loureiro e José Gomes Vieira, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Loureiro & Vieira com o capital de 1:500$000 para o commercio de pão e bolacha á rua de Bemfica nos Afogados.—Archive-se.

Da companhia Indemnisadora para que se archive o balanço e relação nominal dos accionistas com relação ao anno findo em 31 de dezembro proximo passado.—Sejam archivados.

De Campos & Garcia para que se archive o distracto de sociedade de dita firma da qual eram socios Martiniano José de Campos e Manoel Pardal Garcia ficando o ex-socio Garcia de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

De Domingos Duarte Ferreira, José da Silva Carneiro e Manoel Duarte Ferreira Junior, para que se archive o distracto da firma Ferreira Carneiro & C., ficando os ex-socios Domingos e Carneiro de posse do activo e dos estabelecimentos de molhados á rua do Varadouro ns. 3 e 5 e de S. Pedro Apostolo n. 3 da cidade de Olinda e obrigados pelo passivo, continuando as transacções commerciaes sob a mesma firma por deliberação do socio que se retirou.—Seja archivado.

De Manoel dos Santos Araujo, portuguez, de 48 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de generos de estiva por grosso e com fabrica de sabão á rua de S. Miguel em Afogados, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Machado & Pereira, João Fernandes de Almeida e José Ferreira Baltar. Como requer depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Clemens Kugler e Victoria Schneider Kugler para que se archive o distracto da firma Victoria Schneider & Kugler, ficando o socio Clemens de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade; e para que se registre a escriptura de penhor que apresentam.—Registre-se a escriptura e satisfeito o parecer fiscal archive-se o distracto na forma da lei.

De Gonçalo Braz dos Santos e José da Costa Maia para que se archive o distracto da firma Gonçalo Braz dos Santos, ficando o socio Maia de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade podendo usar por si ou pela nova sociedade que organisar da mesma firma com a declaração de successores sem caber por isso responsabilidade alguma commercial ou scientifica ao socio que se retira G. Braz dos Santos.—Seja archivado depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Augusto Cesar Stepple, agente de leilões desta praça, para que se lhe entregue os livros que recolhera a secretaria desta junta, quando solicitara a exoneração do cargo, cujo exercicio agora reassumio.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Manoel Joaquim Ribeiro e Luiz Carlos de Almeida para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Ribeiro C. Almeida, com e capital de..... 31:786$557, para o commercio de miudezas, artigos de moda e de luxo e outros artigos á rua do Barão da Victoria n. 23 desta cidade.—Archive-se na forma da lei.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Excursão á cidade do Limoeiro

O presidente illustre, que com louvavel discripção e invejavel prudencia dirige os destinos de Pernambuco, no intuito de pessoalmente informar-se das necessidades mais urgentes, e verificar o grão de actividade e correcção com que marcham alguns dos varios ramos do serviço publico, motivou, expontaneo uma excursão á importante cidade do Limoeiro; excursão em que foi acompanhado de importantissimos e dedicados membros da representação provincial, de uma notavel e intelligente pleiade de [illegible], encarregados de altos e [illegible], sob a jurisdicção da mesma presidencia, e de muitos outros funccionarios e pessoas gradas, todas interessadas no conhecimento do progresso e prosperidade da provincia.

Encantadoras e gentis senhoras, da mais distincta sociedade da cidade, sempre dispostas a animar com o seu concurso, e a amenisar com suas graças todas as tentativas grandes e generosas, honravam solicitamente a caravana presidencial; distinguindo-se no escolhido circulo, entre muitas outras de igual e elevado merito, a amavel familia do incansavel e zeloso engenheiro, Dr Silva, fiscal do governo; as gentis demoiselles Pitanga, filhas do habil e popular facultativo, que adorna aquelle nome; demoiselle de Nazareth, graciosa filha do prestimoso titular, de cujos brazões se ufana a inclita Mauricéa, e a estimavel senhora do muito conhecido e probo Sr. Felippe Duarte.

Para quem tem de atravessar uma zona ameaçada de uma secca pavorosa, e em que a columna thermometrica oscilla, nas horas de maxima, além de 31 grãos do thermometro de Celsius, nada causa maior lenitivo e distracção do que as bellas harmonias de escolhidas peças, e ao infatigavel commandante do corpo policial coube a distincção de collocar a sua exercitada banda militar, que saudando a approximação dos convidados, offereceu a comitiva, durante seu longo percurso, momentos de verdadeiro deleite.

O asseio irreprehensivel da estação do Brum e dos wagões do expresso faziam, desde logo, prever uma cuidadosa conservação da estrada; conservação completamente verificada tanto na regularidade de toda a superstructura, como na macieza dos movimentos, durante todo o trajecto, até o ponto terminal da linha.

Coube, no Limoeiro, a grande honra da festa, ao benemerito cidadão coronel Antonio Candido, presidente da municipalidade e prestimoso chefe liberal, pelo brilhante acolhimento feito a tão dignos visitantes, por elle guiados, entre flôres e galhardetes, a um primoroso banquete.

No goso de um MENU, finalmente combinado, correram os mais fervorosos brindes; saudando se successivamente a zelosa e prudente administração da provincia, o patriotismo dos seus representantes, os serviços prestados no ensino da nossa esperançosa mocidade, nos amphitheatros da Polytechnica do Rio de Janeiro, pelo conselheiro Pitanga, que se achava na comitiva; os brilhantes trabalhos da engenharia brasileira, symbolisada nos engenheiros presentes; os bellos serviços municipaes prestados pelo chefe politico da localidade coronel Antonio Candido; os grandes futuros e aspirações do partido liberal; o importante papel que tem preenchido a mulher no desenvolvimento do progresso universal; sendo igualmente manifestados grandes e profundos sentimentos de gratidão e amisade entre varios dos cavalheiros da festa.

A palavra ardente e arrebatadora de Breves, Nazareth, Aristarcho, juiz municipal, Praxedes Pitanga, José Maria, Dr. Silva, Tabatinga, Antonio Candido e outros deram grande realce a festa do dia, que ha de ficar assignalada, como uma das mais proveitosas para a administração da provincia.

Tire a administração da provincia todo o partido, que pode, de uma tal excursão.

Além do exame dos mananciaes de agua potavel, a que procedeu a commissão dos engenheiros da comitiva, mananciaes que devem abastecer a localidade, e mais tarde serem repartidos pelos domicilios, empregue desde já a população do Limoeiro os filtros de carvão, tão vulgarisados nos lugares mais cultos, e que tanto contribuem para a puresa das aguas, combine a presidencia com a administração da estrada e a Camara Municipal do Limoeiro sobre a installação de bons apparelhos para conhecer-se a marcha das temperaturas, o curso dos ventos, a producção do orvalho, a humidade do ar, a quantidade de chuvas e a pressão atmospherica, que chegará a corolarios tão sabios e tão profundos, que em vez de qualquer motejo indiscreto ha de merecer a maior veneração do heroico povo da provincia de Pernambuco.

Caveat populos

Ha dias, que a Camara Municipal desta cidade tem chamado á concurrencia de seus municipes, para um contrato de abastecimento de carnes verdes, para este municipio.

Desde o primeiro dia da publicação do *edital*, que estamos a espera de ver se alguem se oppõe ao contrato em hasta publica, que é o mais descommunal e desbragado *monopolio*, que vem, ou virá em detrimento dos pobres desta cidade, mas até hoje ainda não se apresentou uma pessoa e não se ouvio uma voz, que fallasse á tal respeito! E porque, perguntamos nós? quando outr'ora a qualquer ameaça de contrato se erguia na imprensa innumeros paladinos?

Porque a patota é grande, e toca a muitos, mas nós, que visamos o bem do povo, e mormente da classe proletaria, pretendemos de amanhã em diante, provar nestas columnas o quanto é esse contrato oneroso á população deste municipio, e só conveniente á uns quatro ou cinco individuos, que miram fazer fortuna embora sejom aniquilados muitos!

Pedimos, e chamamos a attenção do publico para as linhas, que amanhã publicaremos sob a rubrica acima *Caveat populos*.

Recife, 9 de março de 1885.

Robespierre.

Secretaria da Policia

Declarando o *Rebate* no seu n. 13 de 5 do corrente, sob a epigraphe «Acção barbara de um senhor» que o negociante João Francisco de Arruda Gomes, mandara castigar na Casa de Detenção a sua escrava Rufina, o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, tendo ouvido á respeito o administrador daquella casa, este informou por officio de 7 deste mez que desde que é elle administrador (quatro annos), não teve ainda occasião de mandar castigar a escravo algum, por não lhe ter sido isto ordenado, nem pelo actual chefe de policia, nem por nenhum de seus dignos antecessores.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de março de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

Encore á Elle...

Á J.**

Ja não ha duvida que o meu justo retrahimento, fêl-a completamente feliz!?... Pois bem.... prometto não perturbar jamais, sua leda traquillidade!...

C.**

Clara Olympia de Lima Freire, professora da terceira cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, tem sua aula á rua do Hospicio n. 27.

Ao publico

Chama-se attenção da autoridade competente para o espolio do Rvd. Juvencio Verissimo dos Anjos, capellão do exercito, fallecido no dia 9 do mez passado, cujos herdeiros são dois irmãos, tambem sacerdotes e capellães do exercito, que estão no sul do imperio, visto pessoa extranha estar de posse dos bens do dito finado, somente com o fim de *lucrar prejudicando a fazenda*.

Recife, 9 de março de 1885.

Um amigo.

Hoje ninguem mais falla na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de Pasteur excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão a outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a—Epilepsia,—esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á boca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da—Solução anti-nervosa,—preparada pelo Dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos sómente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne pois elle bem merece da humanidade.

A quem interessar

Os abaixo assignados estabelecidos com lojas de chapeos de sol n'esta cidade, reunidos, teem accordado entre si a contar desta data, supprimirem o desconto ou bonificação que de costume concediam nas vendas em grosso ou a retalho, promptificando-se entretanto, a qualquer equidade em preços, de accordo com as alternativas de cambio das praças de Europa.

Recife, 7 de março de 1885.

Francisco Xavier Ferreira & C.
Leite Bastos & C.
José Ferreira & C.
Antonio Francisco Areias & C.
Silva Antunes & C.
José Pereira de Amares.
Joaquim Ribeiro Barbosa,
Francisco Maestrali.

Agua Florida de Murray & Lanman N. 185

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antiga, o qual porventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante os quaes ouvimol-o pela vez primeira. E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de colonia, e comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras que geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dores: e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão somente quanto a Agua Florida de Murray & Lanman. Quanto as imitações são ellas despresiveis e não merecem a mais leve menção.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp.* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio de S. Luiz Gonzaga

Rua Formoza n. 29

Satisfazendo a pedidos de varios pais de familias abri no dia 2 de março um externato de primeiras lettras, que apezar de completamente separado do internato, fica todavia sob minha immediata inspecção.

Cada alumno pagará 20$000 por trimestre.

A aula funcciona das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O director,
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Empreza Telephonica Bourgard

Direcção e gerencia
DE
A. C. Almeida

Escriptorio e Estação Central rua do Imperador n. 32

Para commodidade dos Srs. assignantes a empreza publica os numeros dos novos assignantes além dos que estão na lista;

(Continuação de 305 em diante)

306 Valente & Irmãos, refinação, rua Marcilio Dias.
308 Theod. Just, largo do Corpo Santo.

MUTILADO

311 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., rua do Barão do Triumpho.
312 Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu.
313 Secretaria da Policia, sala dos empregados, rua da Aurora.
314 Manoel Alves da Silva Maia, rua da Concordia.
315 José Joaquim da Gama Malcher, Caminho Novo.
316 Lopes & Araujo, rua de Marcilio Dias.
317 Pinto & C., fabrica de vinagres, rua de Marcilio Dias.
318 João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento.
319 Leite Bastos & C., rua do Livramento.
320 Bernardino Gomes de Carvalho, rua da Aurora.
321 Padre Lobato, collegio S. Luiz Gonzaga, rua do Hospicio.
322 Vilella & Primo, refinação, rua da Concordia.
323 Antonio Lopes da Silva Campos, Santo Amaro.
324 José da Silva Nunes, cocheira, rua Duque de Caxias.
325 Pharmacia Central, rua de Imperador.
326 Dr. Cerqueira Leite, residencia rua do Barão de S. Borja.
327 Moraes & Pinheiro, pateo do Terço.
328 Thomaz de Carvalho & C., rua do Barão da Victoria.
329 Maçães & Irmão, rua da Princeza Isabel.
330 João Sabeia, agencia, rua Primeiro de Março,
331 Thesouro Provincial, sala dos empregados. rua da Aurora.
332 Manoel Wanderley, Silva & C., cocheira, rua das Flores.
333 Vieira & Silva, rua de S. Francisco.
334 Rufino José de Sant'Anna, cocheira, Cinco Pontas.
335 Gaspar José de Mello, rua Imperial.
336 D. Maria Salustiana de Amorim, rua do Barão de S. Borja
337 Guimarães Irmão & C., rua Primeiro de Março.
338 Mercado da Boa-Vista.
339 Antonio Pereira da Cunha, residencia.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

GRANDE
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 - Rua do Rosario - 34
PERNAMBUCO

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição
Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mlle. Cotinha
(Modista)

Participa ás Exmas. familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

EDITAES

— A Camara Municipal desta cidade do Recife pretendendo remediar o estado afflictivo da população deste municipio, devido ao elevado preço da carne verde, resolveu em sessão especial de 25 de fevereiro chamar concurrentes por meio de pregão no dia 11 do corrente para fornecer este genero, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante é obrigado a abastecer de carne verde, de boa qualidade, o municipio do Recife mediante o preço de 400 reis o kilo no inverno, de 1 de abril a 30 de setembro, e de 480 reis no verão, de 1 de outubro a 31 de março.

2.ª O contractante é obrigado a fornecer carne verde aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa com abatimento de 40 reis de preços acima.

3.ª O contractante é obrigado a abater semanalmente 580 rezes, podendo ser elevado este numero, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara e contractante.

4.ª O contractonte é obrigado a satisfazer os onus municipaes a que está sujeita a carne, não podendo sob qualquer pretexto pedir reducção dos mesmos.

5.ª O contractante é obrigado a prestar uma fiança de 30:000$000 em apolices provinciaes ou geraes para garantir as multas, a que ficará sujeito pela inobservancia das condições acima, a saber: 10$000 por cada kilo que vender por mais do preço estipulado, e 50$000 por cada rez que faltar para completar o numero estipulado no contracto ou indicado pela Camara, de accordo com o final da 3ª condição.

6.ª Sómente ao contractante é permittido por espaço de tres annos o abatimento de rezes para o consumo do municipio, ficando a Camara obrigada a providenciar sobre a exacta e completa observancia desta condição.

7.ª Fica a cargo o contractante liquidar com terceiros os contractos de fornecimentos de carne aos estabelecimentos pios e publicos, sem responsabilidade da Camara.

8.ª No caso de ser renovado o contracto será preferido o contractante em igualdade de circumstancias.

9.ª Só poderá ser admittido á licitação quem houver habilitado perante a Camara com o deposito de 10:000$000 em dinheiro, tres dias antes da concurrencia, cujo deposito perderá o licitante, se por qualquer motivo deixar de assignar o contracto dentro de 48 horas contados da mesma concurrencia.

10ª Dez dias depois de assignado o contracto é o contractante obrigado ao abastecimento, sob pena de pagar 10:000$000 de multa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885,

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,*
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude do art. 74 da lei n. 1,515 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e disticos das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,*
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia de José da Silva Nunes, com a qual occorreu o seguinte. Petição:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. - José da Cruz Freitas, sendo credor de José da Silva Nunes, pela quantia de quatrocentos setenta e cinco mil e quinhentos reis principal das duas letras juntas aceitas pelo supplicado, já vencidas e não pagas vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a insolvabilidade ao supplicado e sua cessação de pagamentos em dia e hora que for designados afim de ser declarada aberta a fallencia ao mesmo supplicado, que é estabelecido com cocheira de carros de passeio á rua do Duque de Caxias. O supplicante pondera que seria uma medida assecutoria aos direitos dos credores ao supplicado, mandar V. Exc. fazer a opposição provisoria dos sellos nos bens e estabelecimento do devedor, nos termos do art. 810 do Cod. Com., afim de que não sejam desviados bens alguns.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 9 de fevereiro de 1885.—Telesphoro Fragoso.

Estava sellada na forma da lei.

Despacho.—Distribuida justifique no dia 10 do corrente ás 11 horas com a citação do supplicado.

Recife, 9 de fevereiro de 1885.=*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado.

Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte:

A Ernesto Silva Oliveira, depois o respectivo escrivão fazendo restar e preparar os autos me os fez conclusos que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos. As allegações do justificado de que não é commerciante, não podia continuar-se com a justificação no dia 12, e que os titulos de folhas 3 e 4 foram obtidos por meios menos licitos, não procedem.

A primeira porque, comprando o justificado cavallos e carros para allugar o seu uso pratica sem a menor duvida actos de mercancia, como é expresso no art. 19 § 1· do reg. n. 737; a segunda porque, não tendo o justificante declarado que não tinha mais testemunhas, como informa o escrivão e occorrendo o importante incidente de folhas 12 muito naturalmente ficou suspensa a inquerição, podendo portanto ella proseguir em outro qualquer dia; a terceira porque, além de estar desacompanhada de qualquer prova, dos depoimentos de folhas, se vê que a transferencia dos titulos de folhas 3 e folhas 4 foi feita voluntariamente pelo seu portador. Quanto porém á fallencia deixo de abril-a, porque a cessação de pagamentos e a insolvabilidade do justificado não ficarão sufficientemente provadas, pois as proprias testemunhas apresentadas pelo justificante excepto a primeira que depoz na ausencia do justificado nada affirmam de positivo e algumas até nada sabem a respeito deste assumpto, sendo que dos documentos juntos pelo justificado se vê que este ainda no presente mez fez pagamentos, e dous de seus principaes credores declaram que têm consentido na demora do pagamento de seus creditos.

Custas pelo justificante.

Recife, 18 de fevereiro de 1885.— *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E desta sentença aggravou o credor José da Cruz Freitas, para o superior Tribunal da Relação o qual proferio o accordão do theor seguinte.

Accordão- -Accordão em Relação—Que feito o sorteio, expostos e discutidos os autos, achando-se provado, pelo que destes consta, que o aggravado cessou seus pagamentos e está em insolvavel, e que não podem obstar a declaração de fallencia quaesquer attestados de credores contrario, uma vez provada a cessação de pagamento, porque taes attestados, não podem opprimir o direito do credor que requereu a fallencia, dão provimento ao aggravo, e mandam que o juiz aquo reformando o despacho de que se aggravou; julgue procedente a justificação e abra a fallencia requerida, pagas as custas pelo aggravado.

Recife, 3 de março de 1885.—Pires Ferreira.—Quintino de Miranda, presidente. — Buarque de Lima.—Alves Ribeiro, vencido quanto a qualidade do aggravado, que não considero commerciante para os effeitos da fallencia. E descendo os autos do dito Tribunal o respectivo escrivão me os fez conclusos que nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos. Em cumprimento do Accordão de folhas declaro aberta a fallencia do negociante José da Silva Nunes, a datar de 24 de janeiro.

Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente para nomearem depositario.

Proceda-se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba.

Custas pela massa.

Recife, 4 de março de 1885—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Em virtude desta sentença o respectivo Ernesto Silva fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo todos os credores do fallido para comparecerem no indicado dia e ás 10 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de março de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 4 de março de 1885.
(Estava sellado na forma da lei),
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

N. 682.—Fica marcado aos professores publicos, abaixo arrolados, nomeados e removidos para as cadeiras indicadas na portaria de 6 de fevereiro findo, aos que residirem nesta cidade e seus suburbios, o praso de 40 dias e aos que residirem a maior distancia o de 60 dias, afim de tomarem posse e assumirem o respectivo exercicio, sob as penas da lei sendo ditos prasos contados da data das nomeações e remoções, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de março de 1885. — O secretario.—*Pergentino S. de Araujo Galvão.*

Relação a que se refere o edital supra

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.
Maria Albina de Oliveira Costa.
Rufina Amalia Freire de Albuquerque.
Rita dos Santos Leal.
Maria Flora Maciel de Macedo.
Maria Amalia Vieira de Barros.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Germana Maria Baudel.
Miguel Archanjo da Silva Braga.
Candida Francisca de M. Moraes.
José Luiz de França Torres.
Julia Ayres de Almeida Freitas.
Amelia Guedes Alcoforado Muniz.
Mariana Cavalcante de Albuquerque.
Anna Emilia de Miranda Henriques.
Anna Cesar C. de Mello.
Manoel Clemente da Costa Santos.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
José Felicio dos Santos.
Gaspar Antonio dos Reis.
Silvestre Antonio de Souza.
Firmina F. de Oliveira Cruz.
Alexandrina Moreira dos Reis.
Francisca Joaquina de Oliveira.
Anna Marques Pereira do Rego.
Maria Emygdia de Almeida Monteiro.
Anna Augusta Guilhermina da Conceição.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Francisca Seraphica de Assis Carvalho.
Francisca Xavier Cavalcante Velez.
Digna de Santa Rosa.
Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.
Francisco Amancio da Silva.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Minervina Francisca Cardoso.
Carolina Militana de Carvalho.
Liberata Leopoldina Vital.
Clara Olympia de Luna Freire.
Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.
Vicente Ferreira de França Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Francisco Moreira da Costa.
Canuto de Pontes Simões.
Antonio Luiz Peixoto de Barros.
Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.
Leontino Pimentel Angelim.
Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.
Julio Cesar Gonçalves Lima.
João Silverio de Alencar.
Eduardo Monteiro Moura.
Francisco Pereira Lima.
José Feliciano Bezerra de Aguiar.
Aureliano José Themoteo.
Luiz Paulino de Hollanda Valença.
José Ignacio de Albuquerque Trindade.
Manoel Delfino de Medeiros Favilla.
Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa.
Bellarmino Ferreira Padilha.
Francisco de Paula Freitas.
José Francisco Cardoso Meirim.
José Francisco de Albuquerque Cavalcante.
Anna Angelica de Albuquerque Mello.
Maria das Mercês Peres Campello.
Alexandrina de Albuquerque Araujo.
Maria da Conceição Brandão Cavalcante.
Maria Catharina de Albuquerque Maranhão.
Fausta Pergentina de Lima Barros.
Jacintha Candida de Alencar.
Joanna Moreira da Costa.
Rita Amalia Pimentel.
Eugenia Maria Vieira de Mello.
Claudemira Dias Pita.
Maria Esmeraldina Emilia Barros.
Juventude Florentina de Alencar.
Idalina dos Santos Leal.
Maria Leopoldina de Chaves Peixoto.
Antonia Peregrina Cavalcante.
Anna Eufrosina de Barros e Silva.
Umbelina Soares de Mello.
Minervina Feitosa Brandão.
Rita de Jesus Bastos.
Luiza Amelia de Drummond.
Elvira Olympia Velloso da Silveira.
Maria Barbosa de Araujo Feitosa.
Idalina Ferrer de Mello.
Maria da Purificação Silveira.
Maria Florencia da Paz e Cunha.
Leopoldina Maria Teixeira Jacobina.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que de ois da primeira audiencia deste juizo que se ha de verificar no dia 10 do corrente mez, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens do casal do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, irá a praça para ser vendida a quem mais der, uma parte correspondente a 521$482, que o mesmo casal ainda possue na casa terrea á rua de Gervasio Pires, na freguezia da Boa-Vista nesta cidade, em solo proprio, em máo estado, sob n. 51, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado, avaliada em 1:300$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 5 de março de 1885. Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino o fiz escrever e subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação reunida em sessão de 2 do corrente, de conformidade com o art. 221 e em vista do art. 225 (este abaixo publicado) dos novos estatutos, regulou e distribuio o serviço das aulas que deverão ser abertas no dia 16 do corrente (por ser o dia 15 domingo) do modo seguinte:

1ª serie

1ª cadeira (direito natural e direito publico universal) Dr. Tobias Barreto de Menezes, das 9 ás 10 horas da manhã, nas segundas, terças, quintas sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito ecclesiastico) Dr. Graciliano de Paula Baptista, das 10 ás 11 horas, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª serie

1ª cadeira (direito romano) Dr. João José Pinto Junior, de meio dia a 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito constitucional, direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados) Dr. José Joaquim Seabra, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

3ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Joaquim Correia de Araujo, das 10 ás 11, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 3ª sala.

2ª cadeira (direito criminal, incluindo o direito militar) Dr. João Vieira de Araujo, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 3ª sala.

4ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

2ª cadeira (direito commercial, incluindo o direito maritimo) Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, de meio dia á 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

5ª serie

1ª cadeira (sciencia da administração e direito administrativo) Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, de meio dia á 1 hora, nas terças, quartas, quintas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

2ª cadeira (economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do estado) Dr. José Joaquim Tavares Belfort, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

3ª cadeira, (processo civil, commercial e criminal, incluindo o militar, pratica dos mesmos processos e hermeneutica juridica) conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, das 10 ás 11, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

Art. 225—Os lentes cathedraticos darão cinco lições por semana, por espaço de uma hora, organisando-se o horario de modo que em nenhum dia deixe de haver uma aula, pelo menos, de cada serie.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Aviso

De ordem do conselho administrativo da sociedade Coração Livre Popular P.·. P.·. do Esp.·. Rit.·. Braz.·. são convidados todos os socios a se reunirem em um congresso quinto-feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde em sua séde, á rua da Penha n. 5, 2· andar, afim de tratar-se de negocios de summa importancia.

O Gr.·. secretario,
André Avelino Ribeiro.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Luz

O abaixo assignado, ex-thesoureiro desta irmandade, erecta no convento do Carmo do Recife, declara ao publico que a mesma nada deve até esta data, porém com tudo, se alguem julgar-se credor, quer da sua thesouraria, quer de outras anteriores, apresente-se no prazo de tres dias, reclamando e provando ao mesmo tempo a sua reclamação, que será immediatamente pago. Recife, 7 de março de 85.

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3· andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1· andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial, faço publico que no dia 12 do corrente mez irá á praça o fornecimento de sustento aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de abril á junho proximo, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial, 6 de março de 1885 —O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçallo da freguezia de Boa-Vista, aos 9 de março de 85. — De ordem do irmão provedor da mesma irmandade, são convidados os irmãos da mesma, para no domingo 15 do corrente, e as 3 horas da tarde, se reunirem na igreja, afim de encorporados, fazer-se o prestito do acto solemne da procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, bem assim a aquelles de nossos irmãos, que se acham munidos de capa, em vista do pouco numero existente em mão do thesoureiro. O escrivão,
Albino de Jesus Bandeira.

Procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, 7 de março de 85.

Domingo 15 do corrente, e pelas 3 horas da tarde, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da mesma igreja expõe em solemne procissão a sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus, devendo percorrer as seguintes ruas: S. Gonçallo á rua de S. Borges, Visconde de Albuquerque á do Visconde de Goyanna, Hospicio, Formosa á rua de Sete de Setembro para a rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu á rua da Conceição, Rosario á rua do Aragão, travessa do Veras á rua Velha, pateo da Santa Cruz á recolher.

O escrivão,
Albino de Jesus Bandeira.

COMPANHIA
Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 26 do corrente, ao meio dia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia, do anno social ultimamente findo, bem como reno-

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, sabbado.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 2 a 7 de março de 1885

Cambio sobre o Rio de Janeiro a 90 d/v., 1 3% de desconto.
Dito sobre a Bahia á vista 1/2 % de premio de banco.
Dito sobre Pará a 90 d/v 13/4 % e 30 d/v 3/4 % de desconto.
Dito sobre Pelotas pagavel no Rio Grande do Sul 60 d/v 1 3/8 % de desconto.
Dito sobre Porto Alegre não houve.
Dito sobre e Rio Grande do Sul a 90 d/v 2 % de desconto.
Dito sobre Londres a 90 d/v 18 3/4 á vista 18 1/2 % de desconto.
Dito sobre Paris a 90 d/v 506 á vista 511.
Dito sobre Hamburgo 626 á vista 632.
Fechou hoje a estas taxas.
Dito sobre Lisboa 90 d/v 178 % de premio do particular.
Dito sobre Porto não consta tranzações.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 54$000 a 55$000 a pipa de 480 litros.

Alcool.—Vendas de 104$000 a pipa de 480 litros

Algodão—Entraram 5910 saccos, vendas do sertão a 8$700 os 15 os kilos. Rio Grande do Norte vendas de 8$900 os 15 kilos posto a bordo 1/2 % frete e 5%// de brassagem.

Assucar—Entraram 33045 saccos, aos preços seguintes:
O branco superior de 3ª sorte vendas de 3$200 os 15 kilos. O dito de 3ª boa 2$900 os 15 kilos. O dito de 3ª regular 2$500 os 15 kilos. O dito de 4ª sorte de 2$500. O sumeno a 1$800. O mascavados purgado bem—Vendas 1$600. O dito regular a 1$500. O americano e bruto—Vendas de 1$540 a 1$620. Canal de 1$100 a 1$300 os 15 kilos.

Café do Rio—Mantem-se retalho de 5$600 a 8$000 os 15 kilos.

Couros.—não hoveram altereração da nessa ultima revista

Fumo do Rio as cotações.—Variam de 8$000 a 33$000 os 15 kilos, conforme as procedencias e qualidade.

Farinha de mandioca—Retalho mantem-se de 4$000 a 4$500 por sacco.

Gomma de mandioca.—Cotamos de 1$700 a 2$000 os 15 kilos.

Graxa do Rio Gande do Sul. Cotamos a 7$800 os 15 kilhos.

Mel.—O preço se tem mantido a 45$000 por pipa.

Milho.—Retalho ainda é de 50 réis o kilo.

Pelles de cabras.—Cotamos por 60$000 o cento.

Sal do Assú.—Manteve o preço de 800 réis os 100 litros.

Sebo do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 8$800 os 15 kilos. Dito do Rio da Prata—Sem entrada.

Solla.—Cotamos de 4$500 a 6$500 conforme a procedencia.

Velas etearinas.—Não há mercado na provincia vende-se a 360 réis o masso de 6 vellas.

Xarque do Rio Grande do Sul, deposito, cerca de 16,500 arrobas.—Retalha-se por 6$000 e 6$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste Ultimas vendas a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India—Vendas de 2$800 os 15 kilos com 10 0/0 de desconto.

Azeite-doce em barril, 3$150 o galão. Dito em lata 16$500 por lata de 5 galões.

Bacalháo Deposito, cerca de 9,000 barricas, retalha se a 22$000 a barrica.

Breu Ultimas vendas de 8$700 a 13$ a barrica.

Batatas em caixa—Retalho de 2$200 a 2$300. Ditas em gigas a 1$400.

Carvão de pedra—Cotamos de 18$ a 20$ a tonelada.

Cimento—Cotamos de 8$ a 8$500 a barrica, conforme a marca.

Canella—Não houve alteração. o retalho é de 20$ os 15 kilos.

Cerveja Bass—Retalha-se de 11$ a 11$500 a duzia. Dita preta de 11$ a 12$ a duzia.

Cebolas portuguezas—Ultimas vendas a 12$500. Ditas do Rio Grande do Sul—Retalho de 16$ a 20$ o milheiro.

Chá—Retalho de 3$ a 6$ a libra do verde. Dito preto—Retalho de 3$ a 4$ a libra.

Cominho—O retalho é de 20$ os 15 kilos.

Erva-doce—Retalho de 16$ a 17$ os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata—Retalha-se de 4$200 a 4$500 o sacco. Dito de Lisboa a 4$800 o sacco.

Farinha de trigo—Deposito. cerca de 13,000 barricas aos preços seguintes:
A americana de 20$ a 20$500 a barrica. A de Triestre de 26$ a 28$ a barrica.

Feijão molatinho—Retalho de 8$ a 12$ o sacco.

Kerozene—O retalho subio para 3$500 a lata, sem desconto.

Massas italianas—Ultimas vendas a 8$200 a caixa com 10 0/0 de desconto.

Manteiga franceza em barril—Ultimas vendas de 780 a 800 rs. a libra. Dita em lata—Mantem-se o retalho de 1$300 a 1$350 a libra.

Passas finas—Idem de 9$ a 10$ a caixa.

Pimenta da India—Cotamos a 15$ o kilo.

Phosphoros da marca Jonkopings—Mantem-se o retalho de 2$500 a groza com 10 0/0 de desconto, e de outros fabricantes de 2$ a 2$200 a groza.

Queijos—O retalho é de 3$400 um.

Sardinhas—Retalha-se a 320 e 350 a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa—Ultima venda de 12$ os 15 kilos. Dito americano—Retalho de 12$ os 15 kilos.

Vinagre—Cotamos de 130$ a 150$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Cotamos de 180$ a 230$ a pipa de 480 litros. Dito Figueira=Cotamos de 225$ a 240$ a pipa de 48 litros. Dito do Cette—Cotamos a 260$ a pipa de480 litros com 10 0/0 de desconto.

Xarque do Rio da Prata—Deposito, 28,000 arrobas, aos preços de de 5$600 a 6$400 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de março de 1885

Alfandega—De 2 a 7	183:279$368
Idem de 9	13:898$956
	197:178$319
Recebedoria—De 2 a 7	28:408$429
Idem de 9	7:542$310
	35:950$739
Consulado provincial—De 2 a 7	33:833$260
Idem de 9	5:683$928
	39:517$128
Recife drainage—De 2 a 7	25:006$048
Idem de 9	8:832$090
	33:838$138

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 9 á 14 de março de 1885
Cachaça, 83 rs. o litro.
Algodão em rama, 513 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 7 de março de1885.
Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
Manoel A. R. Pinheiro.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul no dia 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 2 caixas a Affonso Oliveira & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Raphael Dias & C.

Café 50 saccos a João Moreira & C., 21 a João V. Alves Matheus & C., 240 a Joaquim Pereira de Carvalho & C., 78 a João Fernandes d'Almeida, 50 a José Joaquim da Costa Pinto & C., 150 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 55 a Araujo Castro & C., 12 a Paulo José Alves & C., 208 a Domingos Cruz & C., 104 a Paiva Valente & C., 100 a Bernardo José Correia, 34 a Gomes & Pereira, 130 a Manoel dos Santos Araujo, 196 a Baltar Oliveira & C.

Fumo 130 volumes á ordem, 2 a José Antonio dos Santos, 6 a José Joaquim da Fonseca, 3 a Antonio Feliciano da Silva, 60 a Xavier de Simas Irmãos, 2 a Sodré da Motta & Filho, 8 a Almeida Machado & C., 10 a Esnaty Banks, 100 a Maia & Rezende, 215 a Baltar Irmãos & C., 8 a Rodrigues de Faria & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Baltar Irmãos & C., 10 a Mathias Gomes Fernandes, 1 a Adolpho & Irmão, 4 a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 1 a Miranda & Souza, 32 a Fernandes & Irmão, 9 á ordem, 33 á capitania do porto.

Pedra marmore 15 á ordem. Panno de algodão 15 fardos a Luiz Antonio Sequeira.

Vinho 3 pipas e 25 quintos á ordem.

Xarque 400 fardos a Pereira Carneiro & C., 50 a Baltar Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Samarcos & C. Charutos 1 caixa a Rodrigues de Faria & C., 12 a José Antonio dos Santos, 2 a Lebre & C., 2 a Augusto José da Costa.

Fio d'algodão 110 saccos a João Francisco Leite.

Panno d'algodão 30 fardos a Bernet & C., 8 a Rodrigues Lima & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Terra Nova, barca ingleza *Olinda*, chegada no dia 6 e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bacalhão 2,250 barricas e 350 meias ditas aos consignatarios.

Terra Nova, lugre inglez *Maggie Philipps*, chegado no dia 3 e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,929 barricas e 205 meias ditas aos consignatarios.

Patacho nacional *Pelotense*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 7 da corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Oleo de mocotó 20 caixas.

Sola de vaqueta 23 rolos. Sebo coado 50 barris.

Xarque 170,000 kilos à ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 7 de março de 1885

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 500 couros salgados com 10,500 kilos; H. Burle & C. 96 ditos com 2,016 ditos.

— No lúgar inglez *Mensie*, carregou:

Para New-York, J. S. Leyo & Filho 4,041 saccos com 297,085 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Paracase*, carregou:

Para New-York, Engenho Central 1,016 saccos com 81,280 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna americana *Edward*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 82 ditos com 6.150 ditos de dito; Julio & Irmão 75 ditos com 5,625 ditos de dito.

— No navio portuguez *Camponez*, carregou:

Para o Porto, J. J. dos Santos 2 barricas com 125 kilos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de café, 1 barril com 96 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho hespanh l *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O de Souza 300 volumes com 24,675 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Lapwerig*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 350 volumes com 29,200 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 100 barricas com 10,460 ditos de dito branco

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 84 barris com 12,600 litros de mel.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 2 pipas com 960 ditos de alcool; F. de Souza Martins 325 volumes com 18,317 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Manáos, Baltar Irmãos & C. 50 volumes com 2,821 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Maia & Rezende 50 cascos com 4,800 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 30 ditos com 960 ditos de dito; P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,920 ditos de dito e 50 barricas com 2,580 kilos de assucar branco.

Para o Pará, P. Carneiro & C. 225 volumes com 11,820 kilos de assucar branco; J. M. Dias 125 barricas com 7,125 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 6,133 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 50 ditas com 2,218 ditos de dito refinado; Bartholomeu & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para Maranhão, J. B. de Carvalho 20 barricas com 880 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—7 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Santos e escala 13 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Fowesnel equipagem 36, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Liverpool e escala—34 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante H. O, Withers, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Trieste e escala 27 dias, vapor inglez *Embleton*, de 1,134 toneladas, commandante Thomaz James, equipagem 24, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova 24 dias, escuna ingleza *Island Maid*, de 194 toneladas, capitão R. Partridge, equipagem 7, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul 34 dias, patacho norueguense *Aaloug*, de 127 toneladas, capitão C, Rasmussen. equipagem 6, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Lisboa—Patacho portuguez *Pinheiro*, capitão João Gonçalves, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Port Elizabth 27 dias, barca sueca *Nordem*, de 353 toneladas, capitão B. P. Nasptrom, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Santos—31 dias, patacho inglez *Aannah*, de 120 toneladas, capitão L. Wooh, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santos—35 dias, brigue inglez *Inuisfallen*, de 281 toneladas, capitão D, Stonchouse, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.

Havre—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fouesnel, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia a escuna ingleza *Island Maid*, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	a 13
Manáos	do norte	a 14
Sully	da Europa	a 14
Tamar	do sul	a 16
Aconcagua	da Europa	a 17
Ceará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 19
Bahia	do norte	a 23
Finance	do sul	a 23
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Merrimack	de New-port-News	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

MUTILADO

varem o conselho de direcção da commissão de exame de contas. Recife, 9 de março de 85.
Os directores,
S. Robillard.
P. P. Wilson, Sons & C. Lima.
A. A. Matheo.

Companhia de Santa Thereza
DIVIDENDO

Paga-se na rua do Imperador n. 73, 2· andar, o 12º dividendo da companhia, correspondente ao semestre de julho á dezembro e á razão de 6 0/0 ao anno, do dia 12 á 21 do corrente, das 8 ás 2 horas do dia, e d'ahi em diante todos os dias uteis das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio da companhia, 9 de morço de 85,
O agente.
A. Pereira Simões.

C. C. E.
Sessão de posse

Não tendo os novos funccionarios eleitos em assembléa geral de 27 do mez proximo passado attendido ao convite que lhes fiz officialmente para se empossarem de seus cargos, são pelo presente novamente convidados para quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 9 de março de 85.—O 1º secretario,
João Chrysostomo Filho.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Sully

E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 – RUA DO COMMERCIO – 42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 27 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

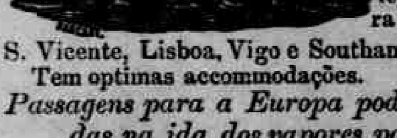
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.. andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado da Euopa no dia 12 ou 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Hicks



É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1· classe 90$000 3.· dita 27$000

O paquete
Minho

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macelo', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. – 14

O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 9, ás 4 horas da tarde
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 64

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Perrambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

— Terça-feira (10), o de moveis, na rua do Bom Jesus n. 49.

— Quinta feira (12), o de bons moveis, finos crystaes, cabriolet e cavallos, na chacara da Passagem da Magdalena, em que mora o Sr. Oscar Keller, para onde partirá ás 10 horas um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilao
(Em continuação)

Dos objectos de marmore e alabastro e diversas ferragens e cerca de 300 libras de marmelada.

Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
Rua do Marquez de Olinda n. 13
AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De linhas em novellos e machinas para costuras, (avariadas)

Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

de um piano, uma mobilia de jacarandá, 1 estante envidraçada, duas mesas para escripta, um sofá de mogno, cadeiras avulsas e tapetes.

Uma cama franceza, um marquesão, um guarda-vestidos, dous cabides, dous aparadores, mesas, cadeiras e quadros.

Um cofre, carteiras e muitos outros moveis.
Terça-feira 10 de março
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 49

5º leilão de predios
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DE MOVEIS DO LARGO DO PARAIZO N. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade das Almas, erecta no Corpo Santo, levará á leilão:

Uma casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 56, foreira.

Uma dita dita á rua da Restauração n. 49, foreira.

Em continuação

O mesmo agente levará á leilão uma casa terrea sita á travessa da matriz de Santo Antonio n. 9, foreira.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar.

Agente Pestana
Leilão
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
NO TRAPICHE DA COMPANHIA

10 pipas com vinagre de Lisboa e 40|5 com ditos

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão do vinagre acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores
Ao correr do martello

Leilão definitivo
de um sobrado de dous andares e sotéa, á rua do Livramento n. 21
Quarta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41
Agente Brito

O agente acima, a mandado e em presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, e a requerimento da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, levará a leilão o referido sobrado, com a frente á moderna, e em optimo estado de conservação.

Em continuação

venderá mais uma casa terrea á rua do Forte n. 36, de porta e janella, em bom estado.

Leilão

De 3 cavallos bons, 1 carro aberto, de 4 rodas e 1 par de arreios
Quinta-feira, 12 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão 1 cavallo russo pombo, e bom, 1 dito rodado roxo, e outro dito russo cardão, este castrado, 1 carro aberto, de 4 assentos e com 4 rodas, em bom estado, 1 par de arreios para cavallos, irá tudo ao correr do martello.

Grande e importante
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, espelhos, objectos de eletro-plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:

Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 capeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckerques com tampos de marmore 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 meza para xadrez, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro a sala.

Primeiro quarto (moveis de carvalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mezas de cama com pedras, 1 meza para doente, 2 porta-toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello, 2 cabides, 2 guarnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bor lado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 meza elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal, 1 mesa criado mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda lonça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeiras, 1 gaióla de ferro para garrafas, 1 guarda-comida de arame.

Porcelana, crystaes e Electo-plato

Dous apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fructeiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, manteigueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto
Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdelena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira.

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará.

A's 10 1|2 horas
Em continuação
A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.

Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1· de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão de Sr. Barão dé Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e té agora não appareceu isto a mais de dous meses

— Ensina-se francez e Inglez, pratica e theoricamente á tratar a rua do Imperador n. 65 Tabacaria.

— Vende-se um carneiro manso proprio para criança montar a rua da Matriz da Boa Vista n. 44 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma pequena familia estrangeira; na rua Nova n. 21.

— Quem precisar de uma senhora habilitada a ensinar primeiras lettras, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade que queira morar com uma senhora viuva e prestar seus serviços, dando-se casa e comida e mesmo alguma cousa de pagamento, com tanto que seja pessoa capaz.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica-se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Concordia n. 134.

— Vende-se um terreno de marinha n. 1, sito em Motocolombó, em Afogados; a tratar na rua da União n. 19, até as 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua das Pernambucanas n. 48 (Capunga), caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 5 quartos, saleta de engommado, cosinha, 2 terraços, 3 quartos fóra, tanque, cocheira e sitio: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21, primeiro andar.

— João Rufino dos Santos declara a quem interessar possa, que d'ora em diante se assignará João Rufino da Fonseca.

Joaquina Liboria da Costa

Ramiro Costa, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Alcobaça, reino de Portugal, sua extremosa mãi Joaquina Liboria da Costa, convida a seus amigos á assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar quinta-feira 12 do corrente, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã, e por este acto religioso aos seus amigos se confessa grato.

Raul de Lemos Bastos

José dos Santos Oliveira, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma do seu sempre estimado sobrinho, primo e amigo Raul de Lemos Bastos, na matriz do Monteiro, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento, e antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos á todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

— Vende-se um grande sitio no Mungonga, a tratar na rua da Imperatriz n, 8, 1º andar.

Nova Hamburgo
(Cervejaria Allemã)

Os proprietarios deste estabelecimento pedem a quem tiver *coupons* de consumo, de 200 réis, emittidos para facilidade de trocos, os queiram recolher mediante a respectiva importancia em artigos, ou mesmo em dinheiro corrente.

D'ora em diante não se darão mais ditos *coupons* em trocos até nova resolução.
August Kruss, Successores.

Gazeta Musical

Revista quinzenal de theatros, musicas e bellas-artes.

Retratos das maiores notabilidades artisticas, biographias, artigos de criticas, correspondencias de Paris, Londres, Berlim, Vienna, Milão, Leipsig, Hamburgo, Madrid e Rio de Janeiro, poesias anedoctas, romance, e sempre

24 paginas de musica
4, 5, 6 e 7 peças de autores celebres, allemães, francezes e italianos

Assignatura mensal ou dous numeros 2$000 fracos.

Livraria Franceza

Aviso

Deixa de correr hoje a rifa com o titulo Entre Camaradas, por falta de recebimento, pois logo que se receba, annuncia-se a sua extracção. Recife, 10 de março de 85.

Despedida

Manoel Joaquim Alves dos Santos e sua mulher Maria Paulina Alves dos Santos, ex-professora publica do Campo Grande, ultimamente removida para a estrada nova de Beberibe, agradecem ás pessoas de sua amizade e em geral a todos os moradores do mesmo Campo Grande a delicadeza e confiança que sempre lhes dispensaram, e lhes offerecem seus limitados prestimos.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos; na rua do Marques do Herval n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo da Assembléa n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: no 2· ondar da rua da Imperatriz n. 13.

Escola publica de Afogados

Acha-se funccionando na povoação de Afogados a escola mixta regida pela professora publica D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante.

Ao Recreio Pratico Campo Verde

Desejamos saber se a caixa e mais pertenças desta sociedade só ficaram para o thesoureiro e procurador.
Alguns socios.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marques d'Olinda 53, e rua do Cabugá 14.

MUTILADO

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

CONTRA
A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e ajudar a outros serviços: na rua da Guia ou Restauração n. 1, 1° andar.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: Kava Fournier
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Ph.ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.ª

XAROPE de BUCHU
do Dr. ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas da 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos execut am quarbuer trabalho com perfeição ou prestesa.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

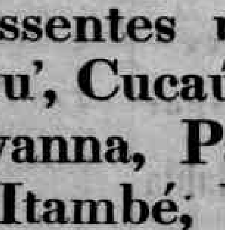
CONVITE

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Ph.cie TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia: AGUIAR Irmãos & C.ia

LIBRAIRIE THÉATRALE
14, rue de Grammont, em Paris
Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos Monologos mais em voga, como:
La Puce — La Guigne — Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents
PREÇO DE CADA MONOLOGO: 1 FR.
Expedição *franco* pelo Correio em ... de remessa em carta franqueada, da quantia de um franco em sellos postaes de qualquer paiz.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc.or & Genro



1.	Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos	200 fr.
2.	Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3.	Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4.	Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Depositarios em *Pernambuco:*
Francisco M. da SILVA & C.ia

O VERDADEIRO
SÓ É
CHOCOLAT
MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

OPPRESSÃO
TOSSE
CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS
CURA
pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.ia

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A
VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas Convalescenças, Debilidade de Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Rheumatismos * Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ
Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)
LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48-A.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1° andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Para familia grande

Aluga-se o 3° andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$000

Bilhetes da loteria da Emancipação
N. 4 Rua do Barão da Victoria N. 4

Esta casa tendo vendido em seus afortunados bilhetes a sorte de 6:000$000 no bilhete n. 4041, a sorte de 1:000$000 no bilhete n. 539, além de outras muitas de 100$, 50$, 20 e 10$ da loteria 14ª que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os respectivos premios.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes da 16ª loteria, pelo plano de 6:000$ que se extrahirá improterivelmen no dia 20 do corrente.

Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 2° andar.

Jardineiro

Precisa-se de um bom jardineiro: á tractar na rua do Commercio n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que entenda de arranjos de casa; na rua da Aurora n. 7, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, e para mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Aula publica

A escola publica de ensino primario do sexo feminino da encruzilhada do Rosarinho, acha-se funccionando no Espinheiro, esquina da rua da Hora, sob a regencia da respectiva professora D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

Chaves perdidas

Perdeu-se na sexta-feira 6, uma argola com duas chaves e um apito, nas proximidades do Recife até a rua do Imperador; roga se á pessoa que as tiver encontrado o especial favor de as entregar no hotel Estrella do Norte, que será gratificado.

Loteria da emancipação

Previne se ao Sr. thesoureiro das loterias do fundo de emancipação provincial, que não pague senão ao abaixo assignado os premios que por ventura sahirem nos bilhetes inteiros ns. 777 e 1487, da 14ª loteria, cuja extração está marcada para o dia 20, por quanto ditos bilhetes foram hoje perdidos pelo mesmo abaixo assignado. Recife, 7 de março de 85.

João de Oliveira Saraiva.

18$000

Aluga-se a casa terrea n. D da rua do Riachuello (Boa-Vista), a chave se acha junto n. F; a de n. 6 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 14$, a chave se acha junto n. 8: trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

= Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórmas de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1° andar.

— Uma professora offerece-se para leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, e flores, em casas particulares, por medico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 56, 1.° andar, que achará com quem tratar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

MUTILADO

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
JUNTO AO
LOUVRE

Burra

Vende-se um solido, grande e importante cofre de ferro, prova de fogo, do fabricante Miluers: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Antiguidades

Compram-se objectos antigos, [illegible] sejam: pratos, candelabros e vasos de [illegible] eiras de sol, moveis, quadros a oleo, [illegible] modernos, e todo e qualquer objecto de [illegible]: quem quizer póde dirigir-se á galeria [illegible], rua da Victoria n. 65.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Aluga-se barato

A casa n° 7 Rua L mas Valentinas
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeir andar

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10.000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1° andar (residencia).

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan fréres* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*
DEPOSITO
Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom; na rua do Commercio d. 44.

Criada

Precisa se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1° andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

A quem quizer ganhar dinheiro

Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1° andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Banhos de Barejes
(Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dòse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31---Rua Larga do Rozario---31

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Gees.

Portuguez, francez e arithmetica

Francisco Candeira propõe-se a leccionar portuguez, francez e arithmetica em collegios e casas particulares; para informações á rua da matriz n. 26, 2° andar, Boa-Vista.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Ama

Na praça do Corpo Santo n. 19, 2° andar, se precisa de uma boa cosinheira, e que durma em casa.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aula particular para o sexo feminino

33—Rua do Sebo—33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se a taverna sita na Mangabeira de cima: quem pretender dirija-se a tratar com o dono na mesma.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sntos para meninas a 4$000, assim como um bodito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatis n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grôs preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Exterminador das formigas

Vende se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C, e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vende. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macão a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.
Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.
Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.
Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.
Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.
Baptistas lisas e com flores a 200 rs.
Linhos lisos de cores a 140 rs.
Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Carro

Vende-se uma victoria pequena, leve, commoda, em perfeito estado, com arreios de metal branco para dous cavallos e varaes para um: tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, 1° andar, das 11 as 2 horas,

Novas e frescas

O Pedro Antunes & C. acaba de receber luvas brancas de pellica de 3 e 4 botões, e tambem de camurça branca e de cores para montaria.
63, Rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Sapatos Millié

O Pedro Antunes & C. acaba de receber sapatos Millié, para homens.
63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

— Vende-se a casa n. 25 da rua da Roda e uma parte da casa n. 2 de Bemfica (Passagem) junto á ponte grande; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1° andar.

MUTILADO
ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

14.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 83 Srs. deputados abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do 1.º secretario do Senado, datado de 23 do corrente, communicando que o Senado em sua 1.ª sessão preparatoria verificou haver numero sufficiente de seus membros para abrir-se a Assembléa Geral. - Inteirados.

Do conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, datado de 23 de dezembro ultimo, participando haver-lhe S. M. o Imperador confiado interinamente a pasta dos negocios estrangeiros, em consequencia da exoneração do conselheiro Dr. João da Matta Machado. - Inteirada.

Dos presidentes das provincias de Goyaz, Piauhy, e Santa Catharina, enviando um exemplar da collecção de leis das respectivas provincias.—A archivar.

Vêm á mesa, são lidos e vão a imprimir para serem votados, na fórma do regimento, os seguintes pareceres:

Da 1.ª, 2.ª e 3.ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados: pelo 1.º districto do Maranhão o Dr. José da Silva Maya, pelo 4.º de S. Paulo o Dr. Augusto Rodrigo Silva, pelo 3.º da Bahia o Dr. Francisco Prisco de Souza Paraizo, pelo 1.º do Paraná o Dr. Manoel Eufrazio Correia e pelo 10º de Minas o Dr. João Nogueira Penido

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

São approvados, em todas as suas conclusões, os pareceres das commissões de inquerito apresontados na sessão de 23 do corrente, sendo reconhecidos e declarados deputados: pelo 1.º districto do Rio Grande do Sul o Dr. Antonio Eleuterio de Camargo; pelo 2.º de Minas o conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, pelo 3.º o conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, pelo 4.º o Dr. Sebastião Gouçalves da Silva Mascarenhas, pelo 5.º o Dr. Benedicto Cordeiro dos Campos Valladares, pelo 7.º o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, pelo 14.º o commendadador Manoel José Soares e pelo 20.º o Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior; pelo 2.º de Goyaz o Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim; pelo 1.º das Alagôas o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, pelo 3.º o Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, pelo 4.º o conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque e pelo 5.º o Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú Filho; pelo 1.º de Sergipe o Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel; pelo 1.º da Bahia o Barão de Guahy, pelo 7.º o Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, pelo 8.º o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior; pelo 2.º do Paraná o conselheiro Manoel Alves de Araujo; pelo 1.º de Santa Catharina o Dr. Duarte Paranhos Schutel; pelo 7.º de S. Paulo o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles; pelo 5.º do Rio de Janeiro o Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, pelo 7.º o Dr. Alberto Bezamat, pelo 8.º o Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e pelo 11.º o Dr. Domingos de Andrade Figueira.

Nada mais havendo á tratar, o Sr. presidente convida os Srs. deputados para se occuparem com os trabalhos de suas commissões, e dá a seguinte ordem do dia para 26 do corrente:

Votação dos pareceres apresentados na sessão de 24 e que já foram impressos.

Levanta-se a sessão ao meio-dia.

15.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 87 Srs. deputados abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Do Ministerio do Imperio, de 3 de setembro de 1884, transmittindo o autographo sanccionado do decreto da Assembléa Geral que autorisa o Ministerio do Imperio a despender até a quantia de 500:000$ com medidas preventivas contra a invasão do cholera morbus no Brazil—Inteirado, officiando-se ao Senado.

Do mesmo Ministerio, de 17 do mesmo mez e anno, remettendo, para ser opportunamente presente á Camara, o autographo da resolução sanccionada sobre o augmento da representação da provincia do Pará, e alteração da respectiva divisão eleitoral, - Inteirada, officiando-se ao Senado.

Do Ministerio da Fazenda, de 4 de setembro de 1884, devolvendo o autographo sanccionado do decreto da Assembléa Geral que orça a receita geral do Imperio para 1884 - 1885 e dá outras providencias —Inteirada, officiando-se ao Senado.

Do mesmo numero e da mesma data, devolvendo o autographo sanccionado do decreto da Assembléa Geral que fixa a despeza geral do Imperio para o exercicio de 1884—1885, e dá outras providencias.—Inteirada, officiando-se ao Senado.

Do mesmo Ministerio e de 10 do mesmo mez e anno devolvendo o autographo sanccionado da resolução da Assembléa Geral que autorisa o pagamento a Sabino Tripoti da quantia de 200:000$, importancia da indemnisação que foi determinada por arbitramento. - Inteirada, officiando-se ao senado.

Do Ministerio da Marinha, de 3 do corrente, devolvendo o autographo da resolução da Assembléa Geral approvando a despeza que o governo tiver effectuado com a elevação do numero de praças do batalhão naval ao estado completo no exercicio de 1883 - 1884. - Inteirada, officiando-se ao senado.

Requerimento de Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, pedindo que a sua contestação á eleição do 1º districto de Goyaz seja enviada á respectiva commissão de inquerito.

Vem á mesa, são lidos e vão a imprimir, para serem votados, na fórma do regimento, os pareceres:

Da 1.ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados: pelo 3.º districto do Maranhão o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro; e pelo 5.º o Dr. Francisco Dias Carneiro; e pelo 2.º da Parahyba o conselheiro Antonio José Henriques.

O Sr. Presidente, declara, que o requerimento do Sr. Moraes Jardim não póde ser tomado em consideração, porque é contrario ao regimento; por isso o manda archivar.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) observa que é presente á Camara uma petição, para que o parecer, dado para a ordem do dia de hoje, sobre a eleição do 1.º districto da provincia de Goyaz, volte á respectiva commissão, visto que o peticionario só hontem recebeu documentos com os quaes pretende contestar as conclusões d'aquelle parecer.

Não póde emitir juizo sobre o merecimento desses documentos; crê mesmo que não terão a virtude de annullar a eleição do Sr. Fleury; sabe, pela leitura da representação e da acta da respectiva junta apuradora, que houve um protesto apresentado por um eleitor e que foi recusado caprichosamente pela junta, sob o futil pretexto de que o reclamante não tinha direito de apresental-o, por ser simples eleitor e não elegivel.

Achava que um documento desta ordem deve ser tomado em consideração, visto que a Camara ainda não votou o parecer referente a essa eleição; julga mesmo que, no interesse do proprio Sr. Fleury, esses documentos devem ser examinados pela respectiva commissão; tanto mais, que trata-se de uma provincia remota, cuja communicação com a côrte é difficil e morosa.

O Sr. Zama pergunta porque não se pedio á commissão o adiamento do seu julgamento sobre essa eleição.

O Sr. Lourenço de Albuquerque responde que seria leviano o Sr. Moraes Jardim se, não tendo certeza de que esses documentos lhe chegassem ás mãos, requeresse á commissão o adiamento do julgamento sobre essa eleição; e que é muito melhor reconsiderar um acto ainda não julgado, do que o arrependimento depois de o ter praticado.

Conclue requerendo que a representação do Sr. Moraes Jardim, com o parecer sobre a eleição do 1º districto de Goyaz, sejam remettidos á respectiva commissão de inquerito, para interpor o seu juizo sobre os documentos ora apresentados.

O Sr. Presidente diz que não pode aceitar o requerimento do nobre deputado; mas que S. Exc. pode indicar outro destino á representação que foi lida e a Camara resolverá o que entender mais conveniente.

O Sr. Lourenço de Albuquerque requer que a representação seja remettida à respectiva commissão de poderes, e que fique adiada a votação do parecer sobre a eleição do 1· districto da provincia de Goyaz.

O Sr. Martim Francisco (pela ordem) precisa, como relator da 3ª commissão de inquerito, fazer algumas observações sobre a questão levantada: esta commissão guardou e guarda escrupulosamente todas as formalidades da lei em relação ás eleições que são submettidas ao seu exame; sobre a eleição do 1· districto da provincia de Goyaz foi concedido aos interessados o praza legal para apresentarem contestações e nenhuma reclamação appareceu; a commissão lavrou o seu parecer, foi apresentado á Camara, mandado imprimir e, depois do prazo marcado no regimento, foi dado para a ordem do dia de hoje; como apreciar-se agora materia nova a respeito do mesmo assumpto?

Entende que os documentos que se pretende agora apresentar deviam ter sido remettidos pelo mesmo correio em que vieram as actas dessa eleição; e quando não viessem, o interessado podia requerer que a commissão adiasse o respectivo julgamento; se nada requereu á commissão para resguardar o seu direito, é porque o interessado julgava esses documentos de minima importancia.

Acha-se, pois, de accordo com a decisão do Sr. presidente, porque não se pode alterar o regimento, para satisfazer uma parte que foi descuidada no seu proprio interesse.

O Sr. Zama (pela ordem) sustenta a deliberação do Sr. presidente; tanto mais que a representação de que se trata nem está no caso dos papeis de que falla o art. 65 do regimento, em que qualquer deputado póde requerer destino contrario ao que foi indicado pela mesa.

Responde a apartes, que não é mais possivel, depois de esgotadas as formalidades legaes, que volte de novo á commissão o parecer dado para a ordem do dia da sessão de hoje; o unico meio que poderia haver, era rejeitar as conclusões do parecer.

O Sr. Pesidente declara que aceita o requerimento do Sr. Lourenço de Albuquerque somente em relação ao destino dado á representação.

Consultada á Camara se, em vez de ser archivada, a representação deve ser remettida á 3ª commissão de poderes, votam contra 52 e a favor 48 Srs. deputados.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

O Sr. Presidente annuncia que se vai votar o parecer n. 28, sobre a eleição do 1· districto da provincia de Goyaz.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) pede quo se salvem as apparencias; por isso requer que volte o parecer de novo a commissão para examinar os documentos que lhe serão apresentados.

O Sr. Presidente diz que não pode attender ao requerimento do nobre deputado, porque o regimento só faculta um unico recurso: é adiar-se a votação do parecer para quando houver reconhecidos deputados em numero de metade e mais um da totalidade dos membros da camara, para o que basta um requerimento apoiado pela terça parte dos membros presentes, ou votar-se contra o parecer.

O Sr. Lourenço de Albuquerque acha uma iniquidade votar-se contra as conclusões do parecer, quando crê que a eleição do Sr. Padua Fleury é legitima; não insiste no seu pedido com o fim de protellar os trabalhos da Camara (apoiados), mas porque entende que vindo um documento da provincia de Goyaz, a que o peticionario liga importancia, a commissão de poderes devia tomar conhecimento desse documento.

O Sr. Zama: —Estes pareceres não se discutem, portanto, não se pode propor o addiamento da sua discussão.

O Sr. Presidente: —A camara pode demonstrar o seu modo de pensar a respeito da votação do parecor.

O Sr. Aráujo Goes (pela ordem) invoca um exemplo na sessão preparatoria de 10 de janeiro de 1877, sobre a eleição da provincia de Sergipe, em que o Sr. Silveira Martins requereu que voltasse á commissão o parecer que acabava de ser lido, o que foi approvado por 18 deputados liberaes e pela maioria conservadora; como este, que lê, nos *Annaes da camara*, ha outros precedentes.

O Sr. Presidente diz que o precedente invocado pelo nobre deputado não aproveita ao caso presente, porque então levantou-se a questão quando o parecer foi apresentado á mesa para ir a imprimir e estava nas condições dos arts. 65 e 66 do regimento; ao passo que agora trata-se de um parecer já apresentado, impresso, dado para a ordem do dia e posto á votação.

O Sr. Aruujo Góes pergunta se o Sr. presidente aceita appellação para a camara.

O Sr. Presidente responde que as decisões da mesa, nestes casos, não tem appellação.

Procede-se á votação do parecer n. 28, que é approvado, sendo o Sr. André Fleury declarado deputado pelo 1º districto da provincia de Goyaz.

Continúa a votação dos pareceres das commissões de inquerito apresentados na sessão de 24 do corrento.

São approvados, reconhecidos e declarados deputados: pelo 2· districto do Amazonas, o Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel; pelo 3· districto do Pará, o Dr. Guilherme Francisco Cruz, e pelo 6· o Dr. Samuel Wallace Mac-Dovel; pelo 2· do Maranhão, o conselheiro Antonio de Almeida e Oliveira, o pelo 4· o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues; pelo 1· do Rio-Grande do Norte o Dr, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti; pelo 8º do Ceará o Dr. Alvaro Caminha tavares da Silva; pelo 1º da Parahyba o Dr. Anysio Salatiel Carneiro da Cunha; pelo 2· de Pernambuco o Dr. José Marianno Carneiro da Cunha; pelo 4º o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto; pelo 5º o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, pelo 7º o Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, e pelo 13 o Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; pelo 4º da Bahia o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira e pelo 10º o Dr. Aristides Cesar Spinola Zama; pelo 3º de Sergipe o vigario Olympio de Souza Campos; pelo 10º do Rio de Janeiro o Dr. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck; pelo 2º de S. Paulo o conselheiro Antonio Moreira de Baros, pelo 3· o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, pelo 6· o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, pelo 8· o Dr. Prudente de Moraes Barros, e pelo 9· o Dr. Delfino Pinheiro do Ulhôa Cintra; pelo 2· do Rio-Grande o coronel Joaquim Pedro Salgado, pelo 5· o Dr. José Francisco Diana, e pelo 6· o Dr. Joaquim Pedro Soares.

Ao votar-se o parecer relativo á eleição do 2· districto da provincia de S. Paulo, reconhecendo deputado o Sr. Moreira de Barros, S. Exc. deixou a cadeira, que foi occupada pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, 1· vice-presidente.

O Sr. Araujo Goes Junior (pela ordem) justifica ainda as suas observações a respeito do parecer sobre a eleição do 1· districto da provincia de Goyaz, com o que se passou na sessão preparatoria de 8 de janeiro de 1877, em que, indo se proceder á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia do Esptrito Santo, requereu-se o adiamento da votação desse parecer, para a commissão apreciar novos documentos offerecidos a respeito da referida eleição, e este requerimento foi aceito pela mesa, discutido, posto a votos e rejeitado; julga que é um precedente que devia ser respeitado; por isso protesta contra a decisão da mesa.

O Sr. Alves de Araujo (pela ordem) explica o que então se passou a respeito da eleição da provincia do Espirito Santo, em que a commissão atropellou a apresentação do respectivo parecer, quando a camara havia solicitado do governo certos documentos, que ainda não tinham chegado; por isso julga que ainda este precedente não tinha applicação ao caso da eleição do 1· districto da provincia de Goyaz.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 27 do corrente:

Votação dos pareceres apresentados na sessão de 25 do corrente.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde.

16ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 90 Srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1· Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Seis officios dos presidentes dos distritos de paz da parochia dos Afogados, do municipio do Recife, remettendo as respectivas actas eleitoraes,—A' 1ª commissão de inquerito.

Autentica da acta da junta apuradora 12· districto de Minas Geraes, servindo de diploma ao Dr. José Ignacio de Barros Cobra.—A' 3ª commissão.

Officio do ministerio do imperio, de 27 de novembro de 1881, remettendo os autographos das resoluções sanccionadas da assembléa geral legislativa, concedendo um premio pecuniario ao Dr. João Baptista de Lacerda e alguns favores aos professores das escolas municipaes. - Inteirada, officiando-se ao senado.

Do mesmo ministerio, de 13 de setembro de 1884, remettendo autographos sanccionados, relativos á dispensa de idade para a matricula nos estabelecimentos de ensino superior, dependentes do ministerio do imperio, e a concessão de varias licenças. - Inteirada, officiando-se ao Senado.

Do ministerio da fazenda, de 10 de setembro de 1884, devolvendo o autographo sanccionado da resolução da assembléa geral que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao procurador-fiscal da thesouraria de fazenda de Pernambuco. - Inteirada, officiando-se ao Senado,

Do mesmo minsterio e da mesma data, enviando o autographo sanccionado da resolução da Assembléa Geral relevando da pena de commisso em que incorreu o legado do Barão de Juparanã á igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, da povoação do Desengano, na provincia do Rio de Janeiro. - Inteirada, officiando-se ao senado.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

São approvados, em todas as suas conclusões, os pareceres das commissões de inquerito, sendo reconhecidos e declarados deputados: pelo 1.· districto do Maranhão, o Dr. José da Silva Maia, pelo 4.· de S. Paulo o Dr. Rodrigo Augusto Silva, 3.· da Bahia, o conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo, pelo 1.· do Paraná o Dr. Manoel Eufrazio Correia, o pelo 10· de Minas Geraes, o Dr. João Nogueira Penido.

O Sr. presidente pede ás commissões de inquerito que reunão antes de abrir-se a sessão, afim de que os deputados possão apresentar as suas emendas, que só serão aceitas pela mesa quando vierem por intermedio das commissões.

Pede tambem ás mesmas commissões que apresentem o maior numero de pareceres que lhes fôr possivel, porque faltando apenas reconhecer dous deputados para preencher o numero legal, com que deve abrir-se a Assembléa Geral, é conveniente que não se abra com este numero restricto, porque isso collocaria a camara na difficuldade de reunir-se regularmente.

O Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 28 do corrente:

Votação dos pareceres apresentados em sessão de 26 do corrente.

Levanta-se a sessão à 1 hora da tarde.

N. B.— Na sessão de 26 do corrente foi apresentado tambem o parecer da 3ª commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 15· districto de Minas Geraes o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

17.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 87 Srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do ministerio do imperio, de 26 do corrente communicando que nessa data recommenda aos presidentes das provincias das Alagoas e de S. Paulo a remessa urgente dos documentos e actos eleitoraes que foram requisitados, e communica aos presidentes de Santa Catharina e Minas Geraes as decisões da camara sobre as eleições do 2.· distrito da 1ª e do 19· da 2ª destas provincias—Inteirada.

Quatro officios do ministerio da justiça de 15 de setembro do anno passado, remettendo os autographos das resoluções sanccionadas, autorizando o governo a conceder ao desembargador da relação da corte, Manoel Pedro Alvares Villaboim, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier; autorizando o governo a conceder aos desembargadores da relação de Cuyabá Antonio Joaquim Rodrigues, José de Araujo Brusque, José da Motta Azevedo Corrêa e João Francisco da Silva Braga, um anno de licença com ordenado para tratarem de sua saude onde lhes convier; autorizando o governo a conceder ao juiz de direito da comarca de Riachão, na provincia do Maranhão, Antonio José de Souza Freitas, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier; autorizando o governo a conceder ao juiz de direito de Santa Christina do Pinhal, na provincia do Rio Grande do Sul, bacharel Luiz Vianna, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.—Inteirada, officiando-se ao Senado.

Officio ao juiz de direito da comarca da Parahyba do Sul, remettendo a authentica não apurada da eleição da parochia de Guapy-mirim.—A 2ª commissão de inquerito.

— Do juiz de direito da comarca do Alegrete, remettendo o protesto e uma cedula que a mesa eleitoral do collegio de S. Luiz Gonzaga, do 3.· districto da provincia do Rio Grande do Sul, individamente endereçou á presidencia da junta apuradora do mesmo districto.—A' 3ª commissão de inquerito.

São remettidas:

A' 2ª commissão de inquerito, a acta da 1ª secção da freguezia de Sant'Anna, da côrte.

A' 3ª, as actas de S. João Baptista de Quarahy, do 3.· districto do Rio Grande do Sul; de Itambé, do 18· de Minas Geraes, e da apuração do 16· da mesma provincia.

São remettidos á 3ª commissão de inquerito diversos documentos offerecidos pelo Dr. Silviano Brandão contra a eleição do 12· districto de Minas Geraes.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

São approvados em todas as suas conclusões os pareceres da 1ª e 3ª commissões de inquerito, ns. 59, 60, 61 e 62, e reconhecidos e declarados deputados pelo 2.· districto da Parahyba o conselheiro Antonio José Henriques, pelo 3.· do Maranhão o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, pelo 5.· o Dr. Francisco Dias Carneiro, e pelo 15· de Minas-Geraes o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

O Sr. presidente declara que, de conformidade com o art. 29 do regimento commum do parlamento, vai communicar-se ao governo que não ha reconhecido numero legal de deputados para se abrir a sessão extraordinaria convocada para o dia 1.· de março.

Não havendo mais nada a tratar, convida as commissões de poderes a adiantarem os seus trabalhos, não só hoje, como amanhã e diz que a sessão preparatoria immediata será segunda-feira 2 de março.

Levanta-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Páe não tiveste,
mãe não temeste,
diabo te fizeste.

Esta é uma do diabo,
a que torce a porca o rabo.

* O homem é fogo,
a mulher estopa
vem o *diabo* e assopra.

* A cruz nos peitos
e o *diabo* nos feitos.

* Eu como tu
tu como eu
e o diabo te me deu.

O velho a estirar,
e o *diabo* a arrugar.

Quando o *diabo*
vires a rezar,
quer te enganar.

E' *diabo* para ratos,
como lhe são os gatos.

Na arca do avarento jaz,
o *diabo* em boa paz.

O *diabo* é menos feio
do que pintal-o se conveio.

Nem sempre o *diabo* jaz,
da porta atraz.

O *diabo* t'odisse
ou visse ou ouvisse.

O *diabo*, sem que se o estranhe,
é como sua mãe.

Conhece o *diabo* a talho
cujo rompe o fragalho.

* Contas na mão
diabo no coração.

A quem o diabo
foi uma vez acceito
sempre lhe fica o geito.

Minha filha Tareja,
se por um *diabo* é deixada,
logo por outro é tomada.

(Continúa).

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 55)

IV

— Ah! disse ella, muito pallida e com a garganta secca. Onde então se esconde ella? Conhece-a?

— Conheco-a...

— Como foi que ella o abandonou?

— Ella não me abandonou. Vivi com ella toda a minha vida, sempre foi boa e dedicada, sacrificando-se, submissa aos meus caprichos, attenta aos meus desejos, triste com o meu desgosto Até onde chegam as minhas recordações da infancia, só vejo o seu rosto com um sorriso; nunca me fez exprobrações, nunca me disse palavras duras, sempre meiga e resignada com o perdão nos labios.

Ah! agora comprehendo que foi á força de privações e de economias, realisadas, talvez, com detrimento da sua saúde, que nunca me faltou nada; e ella talvez soffresse privações para comprar-me algum brinquedo, de que eu tinha a imprudencia de mostrar desejos... Pobre mulher!... E eu passei indifferente, por todos esses sacrificios... E fui cruel... dissipei uma pequena fortuna que o acaso lhe deparou... Ella amou-me, ainda me ama e ainda ha pouco eu a enxotei de casa como se despedisse um lacaio.

E Adriana perturbada:

— De quem falla?

— De Albina Miranda, d'aquella que dizia ser minha ama de leite... e que é minha mãi!

— Ah! pobre, desgraçada mulher!

— Sim, ella merece tanta e mais compaixão do que eu!

Os dous ficaram calados, mergulhados nas suas tristes reflexões.

Que fazer, que resolver n'esta situação sem sahida? Qual o destecho d'esse drame pungente da vida de uma mãi?

Ella procurava e não encontrava.

— E minha mãi sabe tudo isso... contou-lhe?

— Ella sabe tudo.

— E meu avô?

— Oh! elle ha muito que nada ignora d'este drama... Seu avô n'aquelle tempo morava em Recey, onde o crime foi commettido.

— Agora comprehendo a causa da sua hesitação...

— Como vê, Adriana, para mim tudo está perdido. Só me resta morrer. Por que não poderei viver sem a senhora... Adeus, Adriana, adeus, minha amada.... o nosso amor estava condemnado, era-nos prohibido esse amor; a despeito de tudo quizemos nos amar... fomos punidos.

Levantou-se, porque tinham ficado ajoelhados todo o tempo; levantou-se, tomou a moça nos braços, apertou-a contra o coração, e os seus labios febris roçaram-lhe os cabellos.

— Vou ver minha mãi, vou ver meu avô, disse ella soluçando. Vou fallar com elles, vou implorar...

— Que poderá dizer-lhes? que poderão elles dizer-lhe?

— E' verdade disse ella, com um gesto de louca.

— Está acabado, tudo está acabado!...

E abraçando de novo Adrianna com uma especie de paixão furiosa, afastou-se correndo.

— Adeus! Adeus para sempre!

Adriana ficou alli, atonita, sem pensar mais, sem comprehender bem o que se passava; ficou com as mãos unidas entre os joelhos, sem mover-se, como morta, nessa posição, sem sentir a humidade que lhe molhava os pés e que a fazia tiritar.

Ainda muito tempo ficou alli, meio desmaiada, quando foi despertada pelo relinchar do cavallo.

Este alli estava ao seu alcance.

Ella moutou de novo e partio a rédea solta, na direcção das forjas de Chalambot... lá entrou... atirou as rédeas a um criado dizendo:

— Não leve o cavallo para a estribaria... eu volto já.

— A senhora começava a inquietar-se, disse o criado, e o Sr. Réveron tambem.

— Bem. Vou tranquillisa-los.

Mas em vez de procurar o avô e a mãi subio para o seu quarto, accendeu ella mesma uma vela e sentou-se a uma pequena secretária e escreveu algumas linhas que metteu n'um enveloppe dirigido á sua mãi, que deixou bem á vista.

Depois, deceu de novo, fazendo o menor ruido possivel, para não ser presentida, montou de novo a cavallo e partio, sem ter visto nem Réveron nem a mãi.

Para onde ia ella assim, tão depressa, que parecia que o cavallo tinha tomado o freio nos dentes e que ella não podia fazêl-o parar?

Ao castello de Lesquilly!

Em caminho, encontrou uma mulher, que errava a esmo, fallando sósinha e gesticulando, como louca.

Era Albina que procurava o filho.

Vendo passar a tarde, chegar a noite e Paulo não voltar, ella teve medo, sentio um presentimento.

Iria Paulo, desesperado como estava, tentar contra a vida?

Sahio do castello e poz se a andar sem rumo através dos campos, chamando pelo filho... seu querido filho.

E foi assim que ella passou por Adriana sem a vêr, sem a reconhecer.

Adriana, por seu lado, estava preocupada de mais, tinha a alma demasiadamente cheia de pensamentos sombrios para prestar-lhe attenção...

Não a vio, de modo que as duas mulheres continuaram o seu caminho em sentido inverso, ambas procurando Paulo!

Albina havia muito que tinha sahido quando Paulo entrou.

Este, como Adriana nas forjas, tinha subido para o seu quarto, tinha-se sentado á sua secretária e escripto quatro cartas.

A primeira era dirigida á mãi.

A segunda a Adriana.

A terceira a Mathida e a quarta a Rèvéron.

Eram curtas, diziam apenas algumas palavras, mas toda a alma do moço, toda a sua vida tinha-se vasado nellas.

E não era a sua vida toda que alli estava e os longos dias felizes que contava viver com o amor de Adriana — e as esperanças loucas — e as caras illusões — tudo emfim. A seu lado, em cima da mesa em que escrevia, uma caixa de pistollas, aberta, revellava a sua resolução de suicidar-se.

« Minha mãi, vou causar-lhe um grande desgosto, porque sei que me tem amado com verdadeira paixão. Não posso, porém, viver mais tempo, sabendo o segredo que me revelou. Perdôe-me, minha mãi, o pezar que lhe causo, como tantas vezes perdoou-me os meus erros e as minhas faltas. Não quero matar-me e deixal-a sem este adeus eterno, sem dizer que eu tambem lhe perdôo... a morte de Gaspar de Lesguilly... Entre elle e a senhora eu não podia hesitar... A senhora é a mulher, a mãi, isto é, tudo quanto ha de bom, de santo, do grande no mundo. Elle não a comprehendeu... zombou da senhora... e a abandonou... Não posso ser juiz entre os dous; mas no fundo do coração na da sinto vibrar por Gaspar de Lesguilly... O meu nascimento, para elle, foi apenas um accidente... Não posso lembrar-me d'elle, como me lembraria de meu pai... Isso seria estabelecer e achar um ponto de comparação entre a senhora e elle, e estão tão longe um do outro, que a comparação seria uma injuria á dedicação de toda a sua vida, ao seu amor. Eu a perdôo, minha mãi... amo-a. Adeus. »

As outras cartas eram mais breves.

A de Adriana dizia:

« Querida amiga, seria preciso toda a minha existencia para provar quanto a adoro. Mesmo os dias mais longos não bastariam. Não posso viver com a idéa de que a senhora nunca me pertenceria e sinto um ciume furioso, quando me lembro que póde pertencer a outro. Prefiro morrer para escapar a esse supplicio. Adeus, eu te amo. »

A de Mathilde;

« Como estarei morto, quando esta lhe chegar ás mãos, esqueça o assassinato de Gaspar de Lesguilly; não se lembre senão da minha morte e nada accrescente á dôr que meu suicidio ha de causar a minha mãi. Seria uma crueldade inutil. Nenhuma dôr humana póde ser maior do que aquella que a fará derramar lagrimas, quando eu já não existir. »

A de Revéron constava apenas de uma linha, e essa linha dizia:

« Ah! se eu o tivesse ouvido! »

Paulo fechou as cartas, dirigio-as e deixou-as bem á vista, na secretária.

Depois, fechou as janellas, a porta, e tomando uma das pistolas engatilhou-a friamente.

No momento em que ia disparar, tendo afastado a roupa, com a bocca da pistola encostada ao coração, ouvio ruido, e bateram á porta do seu quarto pancadas precipitadas.

A arma abaixou-se.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGIVEL